

Reflexões em Vida e Santidade

De

Dr. Perry J. Hubbard

Copyright ©2007 Dr. Perry J Hubbard

Todos os direitos reservados.

Design da capa por Ricardo Moisa

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, exceto conforme expressamente permitido pelos estatutos de direitos autorais aplicáveis ou permissão prévia pelo autor.

Fotografias e imagens são protegidas pela lei de direitos autorais.

Prefácio

Ao longo dos anos, achei importante considerar a sabedoria do livro de Jó ao lidar não apenas com o inesperado, mas com os eventos normais da vida. Entender Jó é entender como viver, não apenas sobreviver.

Ao mesmo tempo, precisamos de um objetivo para nossas reflexões. Nossas vidas devem ser mais do que entender como viver, mas entender o propósito de nossa vida. A Bíblia deixa isso muito claro, devemos nos esforçar para ser como Deus em sua santidade. A vida oferece a oportunidade de aprender sobre Deus e tornar-se como Deus.

Confio que esses pensamentos curtos serão úteis nesse processo.

Reconhecimentos

Sou grato à minha esposa Nancy e a um bom amigo Jerry Rott pelo tempo que dedicaram para ler e me ajudar a garantir que esses materiais sejam claros e úteis.

Índice

Prefácio	3
Agradecimentos	p 3
Pensamentos sobre a vida – Jó	
01 - Jó 7:17, 18	p 7
02 – Trabalho 1:5	p 8
03 – Jó 4:7-9	p 9
04 – Trabalho 8:8	p 10
05 – Jó 3:20-26	p 11
06 – Jó 10:1	p 12
07 – Jó 11:7	p 13
08 – Jó 14:15	p 14
09 – Jó 15:9	p 15
10 – Jó 16:4	p 17
11 – Jó 16:4	p 18
12 – Jó 19:6	p 19
13 – Jó 20:3	p 20
14 – Jó 21:22	p 21
15 – Jó 22:2	p 22
16 – Jó 23:3	p 23
17 – Jó 25:4	p 24
18 – Jó 26:4	p 25
19 - Jó 27:6	p 26
20 – Jó 28:12	p 27
21 – Jó 29:2	p 28
22 – Jó 31:28	p 29
23 – Jó 33:16	p 30
24 – Jó 35:6	p 31
25 – Jó 36:4	p 32
26 – Jó 38:3	p 33
27 - Jó 40:2	p 34
28 – Jó 40:4	p 35
29 – Jó 40:7	p 36
30 – Jó 42:7	p 37

Reflexões sobre a santidade

01 – 1 Pedro 1:13-2:3	p 37
02 – 1 Coríntios 1:18-2:5	p. 38
03 – Êxodo 15:11	p. 39
04 – Isaías 35:1-10	p 40
05 – Romanos 8:28-30	p. 41
06 – Filipenses 3:12-14	p 42
07 – 1 Tessalonicenses 4:1-8	p 43
08 – 2 Pedro 1:3-4	p. 44
09 – Lucas 1:67-80	p. 45
10 – Efésios 4:17-24	p 46
11 – 2 Crônicas 20:20-21	p. 48
12 – Romanos 1;1-6	p. 49
13 – 2 Coríntios 6:14-7:1	p 50
14 – 1 Tessalonicenses 3:13	p 51
15 – Hebreus 12:7-13	p. 52
16 – Romanos 6:4-23	p. 53
17 – 1 Coríntios 1:26-2:5	p. 54
18 – 1 Tessalonicenses 4:1-8	p 55
19 – 1 Tessalonicenses 2:13-17	p 56
20 – Hebreus 12:14	p 57
21 – 1 Pedro 1:1, 2	p. 58
22 – Mateus 23:16-22	p. 59
23 – João 10:34-39	p. 61
24 – Mateus 6:9	p 62
25 – João 17:13-19	p. 63
26 – 1 Tessalonicenses 5:23-24	p 64
27 – Romanos 15:14-16	p. 65
28 – Efésios 5:25-27	p 66
29 – 2 Timóteo 2:20-21	p. 67
30 – Hebreus 2:5-12	p. 68
31 – Hebreus 9:11-14	p. 69
32 – Hebreus 10:1-18	p 70
33 – Hebreus 13:11-14	p 71
34 – 1 Pedro 3:1-22	p. 72
35 – Judas 1-2	p 74
36 – Apocalipse 22:10-11	p. 75
37 – Atos 21:17-26	p. 76
38 – João 11:55	p 77
39 – Tito 2:3	p 78
40 – Tiago 4:8	p 79
41 – 1 Pedro 1:22-25	p 80
42 – 1 João 3:3	p 81
43 – Atos 3:12	p. 82
44 – 1 Timóteo 3:16	p 84
45 – 1 Timóteo 2:2	p. 85

46 – 2 Pedro 3:11	p. 86
47 – Tito 1:1	p 87
48 – Hebreus 5:11-6:3	p 88
49 – Hebreus 10:1-18	p 89
50 – Mateus 5:43-46	p 90
51 – Mateus 19:16-22	p. 91
52 – Romanos 12:2	p. 92
53 – Efésios 4:1-16	p 94
54 – Filipenses 3:12-4:1	p 95
55 – Colossenses 1:24-2:5	p. 96
56 – Colossenses 4:10-15	p. 97
57 – Hebreus 5:11-14	p. 98
58 – Hebreus 7:11-17	p 99
59 – Hebreus 12:1-11	p 100
60 – Hebreus 7:1-28; 10:1-18	p. 101
61 – Filipenses 1:3-6	p. 102

Jó – Reflexões sobre a Vida

Pensamento 01

Jó 7:17, 18

Por que o homem é importante para Deus?

Jó se pergunta por que o homem é de alguma importância para Deus e por que Deus deveria levar tanto tempo para se preocupar com um homem. O verdadeiro problema é que ele não consegue ver nenhuma resposta para sua perplexidade no que diz respeito à situação que está vivenciando agora. Tudo o que ele vê é seu pequeno mundo e está cheio de dor e miséria. A morte parece ser a única fuga da dor e a única maneira de obter uma resposta de Deus.

De fato, é na morte que Jó vê ser perdoado e atraído de volta a Deus. Jó ansiava pela morte, tanto por alívio quanto como sinal de que havia sido perdoado ou, pelo menos, que o castigo havia terminado e cumprido.

Da mesma forma, a morte de Jesus é o sinal de que somos perdoados e que Deus se importa. A pergunta de Jó sobre por que o homem é importante para Deus raramente é respondida, apenas que Deus criou o homem.

De manhã eu te vi
O ser que eu tinha feito
Meu amor era tão completo
Eu me abaixei para te salvar

À noite g eu te vi
Eu te aproximei de mim
O homem que eu criei era meu novamente
E nunca mais ele iria embora

Pensamento 02

Trabalho 1:5

Jó... sacrificou por eles: porque ele pensou que eles poderiam ter pecado contra Deus.

Este é um sinal poderoso da profundidade da justiça de um homem. Ele não está apenas preocupado com o pecado em sua própria vida, mas com o pecado na vida dos outros. Não só isso, ele mostra sua preocupação oferecendo um sacrifício por eles. Mais tarde, Deus diz aos três amigos para implorar a Jó que se sacrifique por eles para que sejam perdoados. Deus confiou a Jó a responsabilidade da intercessão pelos outros. É verdade que foi por sacrifício, mas Cristo nos impõe em Mateus 16:19 e 18:18 algo bastante semelhante. Ele afirma que o que permitimos na terra será permitido no céu e o que proibimos na terra será proibido no céu.

Pergunta - a vida que vivemos é tal que Deus nos confiará o tipo de responsabilidade que deu a Jó? Estamos tão perto de Deus que, em vez de pensar em nós mesmos, estamos mais preocupados com o relacionamento de outras pessoas com nosso Deus?

Senhor eu ouvi meu vizinho chorar
Seu mundo desmoronou
Senhor eu ouvi meu vizinho chorar
E eu falhei com ele finalmente

Pensamento 03

Jó 4:7-9

Elifaz Fala

Repetidamente enfatiza-se o ponto de que Deus recompensa os justos e pune os ímpios. Torna-se a religião de Elifaz. O homem deve ser justo para que possa ganhar o favor de Deus. Ou o inverso disso. Quando ele é punido por Deus, ele sabe que algo está errado para que possa corrigi-lo. Novamente ele é justo e é recompensado. É este o Deus que servimos?

Este é o Deus de nossa própria conceituação. Queremos ser recompensados pelo que estamos fazendo. Jesus, ao falar com os apóstolos, disse-lhes através de uma parábola que, uma vez cumpridos os seus deveres, deveriam perceber que o que tinham feito era apenas o seu dever. Paulo pegou isso em 1 Coríntios 9:16, 17 e declarou que não poderia reivindicar nenhum crédito pelo que estava fazendo, exceto que sua recompensa era a chance de pregar às pessoas sem cobrá-las para ouvir. Em outras palavras, era seu dever e foi feito sem esperar recompensas terrenas.

É hora de jogar o jogo
Isso requer tantas boas ações

Um apito soa, uma penalidade chamada
Falta pessoal, pênalti vai para o inferno

Por que você serve a Deus, para seu próprio benefício ou porque ele é Deus? Jó disse: “o Senhor dá e o Senhor tira, bendito pelo nome do Senhor”.

Pensamento 04

Jó 8:8

Informe-se agora da geração mais velha

Este é um sinal de respeito em uma cultura. Mas às vezes é um sinal levado longe demais. É bom ouvirmos os mais velhos; mas e se eles estiverem errados? Se nossa fé e crença são baseadas na fé de nossos pais e anciãos, de que adianta? Isso nos salvará ou nos dará uma resposta adequada? Leia e ouça Elifaz citar os ditos dos anciãos, e você logo verá que eles são inadequados. Eles não respondem às perguntas de Jó sobre o porquê, no final do capítulo sete.

Jó queria perguntar a Deus, Elifaz voltou-se para as palavras dos sábios e anciãos. Sua fé é baseada no que os outros dizem ou você foi a Deus, como Jó fez, por suas respostas?

Senhor, eu ouço as palavras dos outros
E eles são rank, sem sentimento

Senhor, eu ouço as palavras dos outros
E eles são ocos, sem amor

Senhor, eu desejo ouvir você falar
Para que eu possa encontrar minha fé em você

Senhor, eu desejo ouvir você falar
Para que eu mesmo te conheça

Pensamento 05

Jó 3:20-26

Por que o... não deveria descansar

Esta passagem nos dá o que a maioria das pessoas considera o tema básico do livro de Jó, o problema do sofrimento. O problema do sofrimento é importante, mas olhe novamente. A questão não é por que há sofrimento, mas por que o homem nasce se vai sofrer? Jó não tem problema com o sofrimento da vida. Sua pergunta é por que Deus, sabendo que este homem vai sofrer, permite que ele nasça?

Os amigos de Jó tentarão responder à parte da pergunta de Jó que trata do porquê do sofrimento. Eles omitem completamente o porquê do nascimento de Jó e qual é o propósito de Deus para a vida desse homem. Pense nisso. Por que você está vivo e qual é o propósito de Deus para sua vida?

Jó viu seu sofrimento como Deus construindo uma cerca ao seu redor. Essa cobertura restringiu Jó e limitou sua atividade. Jó sentiu que havia um propósito para essa ação, e Jó queria saber por quê.

Você já imaginou porque
E então espere o suficiente
Para obter a resposta

E assim esperando
Para encontrar o seu Deus

Pensamento 06

Trabalho 10:1

... Eu dou rédea solta à minha dor ...

Jó fora de sua dor falou livremente com seu Deus. Jó disse a Deus exatamente como se sentia e por que se sentia assim. Eu me pergunto se o temor do Senhor nos prendeu tanto que temos medo de nos expressar. Ah, sim, falamos com Deus, mas fazemos isso educadamente. Jó era tudo menos educado; ele estava com raiva, ele estava triste, e enquanto falava com Deus, foi exatamente isso que ele disse a Deus. Ele falou sobre o que sentia e por que se sentia assim e então esperou a resposta de Deus.

Hebreus 4:16 nos desafia a nos apresentarmos diante de Deus. Desde que nós um re Sua criação, Ele está preocupado e como Deus Ele vai ouvir. Cristo no Getsêmani falou as palavras em Seu coração, honestamente, abertamente a Seu Pai. Há muitos outros exemplos disso, mas Jó é o melhor. Ele nos mostra que seu relacionamento com Deus era tal que ele podia dizer exatamente o que sentia. E nós também podemos experimentar essa liberdade, pois Jesus abriu para nós um relacionamento especial como filhos de Deus. Não seria melhor começarmos a usar esse relacionamento com nosso Deus, nosso Pai?

Você é meu Deus
Você que me ama
Você conhece todas as minhas necessidades e dores
Você me ouça

Você é meu Deus
Você quer que eu fale
Você me fez para companheirismo
Você está esperando que eu fale

Pensamento 07

Jó 11:7

Você pode entender o mistério de Deus...

Uma boa pergunta. Zofar está certo ao fazer tal pergunta a Jó. É bom para nós pensarmos no Deus em que acreditamos e servimos. Mas Zofar não parou por aí. Ele começou a explicar a Jó o

mistério interpretado por Zofar. Ele disse que este é o mistério e é assim que funciona. Um bom mistério compacto de fácil definição. Não é muito difícil de explicar.

Acho que muitas vezes somos culpados de fazer exatamente isso aos outros e a nós mesmos. Francamente meu Deus me confunde; Eu não sei o que Ele fará em seguida ou como Ele fará isso. No entanto, Ele me disse que me ama e que tudo o que ocorre é para meu benefício. Pessoalmente gosto assim. Eu tenho um relacionamento com Deus que não é estático ou previsível; em vez disso, tenho um Deus excitante que pode trazer vida às coisas mais mundanas. E mesmo quando não sei o que está acontecendo ou por quê, posso confiar Nele.

Um padrão previsível
Explicado facilmente
Sem vida

Um Deus que é Deus sempre
Criando vida em mim
Inexplicável

Pensamento 08

Jó 14:15

Tu desejarias ver a criatura que fizeste.

Jó parece ser um homem sem esperança. Olhando para o que estava acontecendo com ele ele tem razão, seu desespero é grande. Ele só pode ver a morte; a morte não resolve o problema dele, apenas acaba com a dor.

No entanto, há razões para pensar o contrário. Em 13:15, Jó diz: “Ainda que ele me mate, nele confiarei”. Jó acredita que a morte é inevitável, mas ainda há esperança de que ele verá Deus e será capaz de apresentar seu caso diante dele.

Essa esperança cresce tanto que em Jó 14:15 vemos o desejo que Deus anseia demais por ver Jó, nesta passagem sua esperança de uma solução baseada em Deus encontra sua expressão. No entanto, mesmo aqui há incerteza. Jó está desejando, esperando que este seja o caso, pois ele não sabe ao certo. Então Jó continua lutando, olhando e esperando que Deus responda.

Até onde iremos quando não soubermos a resposta? Jó sabia que ia morrer, mas não desistia. Ele ainda sentia que de alguma forma, ele receberia uma resposta de Deus e seria justificado.

A vida de Jó estava em jogo
Ele não sabia porque
No entanto, ele estava preparado para morrer

Jó colocou sua vida em Deus

Tudo o que ele tinha era dor
E ele confiou em Deus novamente

Pensamento 09

Jó 15:9

O que você sabe que nós não sabemos?

Tudo o que Jó disse foi um desafio aberto para seus amigos. Primeiro, ele desafiou sua visão de Deus e como Ele age em seu mundo. Ele descobriu que eles não o ouviram ou ouviram, mas responderam atacando-o. Então Jó os atacou por sua falta de sentimento ou preocupação e obteve a mesma resposta. Você vê, para seus amigos, atacar sua compreensão de Deus era o mesmo que caluniá-los. No mundo deles, a quantidade de conhecimento acumulado era uma medida de grandeza e, portanto, dizer a alguém que eles estavam errados era muito pessoal.

Não somos muito diferentes hoje. Pois quando alguém faz uma pergunta que sugere que nossa visão ou compreensão é imprecisa, nos tornamos muito defensivos. Muitas vezes atacaremos a pessoa como Elifaz e os outros atacaram Jó. Esquecemos o amor e a compreensão na luta para provar que estamos certos.

Quem você pensa que é
Meus ouvidos queimam com a acusação
Eu acho mais difícil amar

Quem você pensa que é
A discussão torna-se um argumento
Eu cortei meus amigos em fitas

Quem você pensa que é
Uma pergunta simples causa grande ódio
Eu choro quando perco um amigo

Pensamento 10

Jó 16:4

Se você e eu trocássemos de lugar

Jó precisa desesperadamente de alguma compreensão de seus amigos. Ele até sugere mudar de lugar para mostrar o quão mal ele foi maltratado por eles. Mas não há resposta deles e mais uma

vez Jó apela a Deus. Ele apresenta sua súplica e de algum lugar um raio de esperança lhe mostra que ele tem um testemunho no céu e que Deus ouvirá sua súplica.

Agora olhe para frente; o homem clama que Deus é injusto. No entanto, Deus, ao contrário dos amigos de Jó, responde à ideia de mudar de lugar. Deus vem à terra e experimenta a vida do homem com sua dor e sofrimento. Jó pediu alívio e procurou alguém para arbitrar entre ele e Deus. Em Cristo temos tal pessoa. Somos como os amigos de Jó, sem vontade de ouvir e aprender? Ou podemos seguir o exemplo de amor e preocupação de Deus por aqueles que estão sofrendo e precisam de alguém que se importe com eles? Os amigos de Jó falharam nesse ponto, mas Jó se w Deus se importou e então ele foi direto a Deus com sua reclamação. Pergunta: Estamos dispostos a deixar-nos para trás e tornar-nos sinais que apontam para um Deus que se importa? Ou seremos como os amigos, com medo de corrigir nossos erros para ajudar alguém?

Meu amigo estava com dor e doente
Por medo de ficar doente também
eu evito ele
Eu carreguei em mim a doença do pecado
Deus veio e viveu comigo
logo fui curado

Pensamento 11

Jó 18:4

A terra deve ser deserta para provar que você está certo?

Bildad sai em uma fúria cheia de veneno e ódio. Ele ataca Jó, sua família, sua casa, sua saúde; tudo o que é vital para a sensação de segurança de um homem. Nada é deixado intocado; para começar, ele sugere que tudo na terra teria que desaparecer antes mesmo de considerar as palavras de Jó. Bildad cometeu um grave erro, em vez de conhecer o homem e saber quem ele é antes de julgá-lo; ele olha para as circunstâncias do homem. Ele implica que antes de considerar as palavras de Jó, um desastre como a completa desolação do mundo deve ocorrer; as rochas devem se mover de seu lugar. É interessante notar que Bildade e seus amigos defendem Deus, mas nunca desejam um sinal de Deus para provar a exatidão de suas palavras.

Tomemos cuidado para não tomar uma posição tão forte que, quando se mostrar imprecisa, não estejamos dispostos a mudar. Se fizermos isso, eles podem buscar a proteção de Deus contra nós, aqueles que deveriam ajudá-los.

Estou tão convencido do meu caminho
Que eu ajo perfeito
Julgando outro por minhas idéias

Estou tão convencido do meu caminho

Que meus amigos devem esconder,
Chamando a Deus por proteção de mim

Pensamento 12

Jó 19:6

Eu lhes digo que o próprio Deus me colocou no lugar errado...

Que contraste! Seus amigos afirmam que Jó é a fonte do erro que derrubou o julgamento de Deus. Jó quase diz que Deus criou a dor e o problema.

Se Deus é amoroso, o que é então? Leia. Jó 19:21: “Tenha pena de mim... porque o Senhor Deus me tocou”. Jó está dizendo algo mais de seus amigos ou o que o versículo implica. Em Jó 9:20 Jó diz que, embora ele próprio esteja certo, Deus “por minhas próprias palavras” me condenará. Jó está dizendo que não é algo “em mim” que causou isso, mas algo que faz parte da própria natureza de Deus.

Jó não sabe por que, mas sabe que o que está acontecendo está ligado a Deus. A força desse sentimento continua aparecendo nos ditos vindicadores ou redentores. Com o tempo, Jó verá que por causa de quem eu sou e de quem Deus é, estou em apuros. Eu precisarei de um redentor, um vindicador, para acertar isto.

Deus eu vejo suas ações
Não são seus motivos
Eu tento me defender
Futilidade é tudo que eu recebo

Deus eu sei que é você
Diga-me o motivo
eu serei justificado
Você é minha única fonte de esperança

Pensamento 13

Trabalho 20:3

Um espírito além da minha compreensão me dá as respostas.

Zophar sucumbe às suas emoções e perde o controle de si mesmo. Minha angústia mental me obriga a responder e é por isso que me apresso a falar. Sem pensar um momento, ele se lança em uma vingança retumbante contra aqueles que são maus. Assim, ele termina com “tal é a

recompensa de Deus... o designado... por Deus”. Muito do que Zofar diz é apenas pura especulação e pensamento positivo. Seu único apoio são as palavras dos outros e “um espírito”. Agora concedido, essas duas fontes são impressionantes e devem ser consideradas. O problema é que Zofar não os considera quanto à sua validade ou precisão, mas os aceita à queima-roupa. Suas próprias palavras são: “minha mente me obriga, apresso-me a responder”. A implicação é que Zofar confia em suas emoções e na precisão delas mais do que no uso da sabedoria para julgar se algo é preciso.

Cuidado o homem
A testemunha que você sente
Tenha certeza oh homem
A precisão das palavras que você ouve
Cuidado o homem
Para que seus sentimentos não provem que você é falso
Tenha certeza oh homem
Da sabedoria transmitida por palavras

Pensamento 14

Jó 21:22

Qualquer homem pode ensinar a Deus...

A batalha em Jó não foi sobre o sofrimento, mas sobre Deus e o modo de Sua imanência. Os amigos não parecem ver este simples fato. E eles não vão acreditar nas palavras de Jó. Com esse pensamento, provavelmente deveríamos chamá-los de seus adversários. Pois novamente Jó deve defender sua posição com uma afirmação retumbante de Deus. Esta afirmação, “qualquer homem pode ensinar a Deus...” deixa em aberto o mistério de Deus e Seus métodos. Para manter seu foco ali, Jó segue antecipando seu argumento e refutando-o solidamente. O clamor de Jó é ver Deus como Ele é, não como os outros o vêem, e para chegar lá ele deve percorrer os velhos conceitos. Os amigos ou adversários não estão à altura e não ajudam; o grito ecoa em ouvidos surdos e corações frios. Qualquer homem pode ensinar a Deus? Com qual Deus você se encontrou hoje? Pense nisso. É Deus, Deus, ou uma ferramenta que você usa para manter seu modo de pensar e seu modo de vida?

Venha a mim Deus
Faça sua verdadeira presença conhecida
Ouça meu choro
Ensina-me quem é Deus

Pensamento 15

Jó 22:2

O homem pode ser algum benefício para Deus?

Para a maior parte. E quando ele diz algo importante, geralmente é enterrado ou perdido para outra coisa que ele diz. Aqui está um caso assim nos versículos 2, 3 do capítulo 22. Vamos esquecer o resto do capítulo e pensar apenas neste conjunto de perguntas. O homem é algum benefício para Deus? É mesmo um homem sábio? Um passo adiante, a sua justiça é um bem para Deus? Então a pergunta final, se sua conduta fosse perfeita, Deus ganharia alguma coisa com isso? Elifaz estava tentando destruir Jó. No entanto, quando removidas do contexto e atenuadas, essas são questões críticas. O que você acha que vale para Deus? O que você acha que pode fazer para beneficiá-Lo? Por que Ele enviou Seu Filho? Finalmente, por que Deus criou você?

Num abrir e fechar de olhos
eu nasci
eu não sabia porque
E muitas vezes eu não me importei

Num abrir e fechar de olhos
eu nasci
eu não sabia porque
Mas agora eu conheci meu Deus

Pensamento 16

Jó 23:3

Se eu soubesse como encontrá-lo.

Quando você quis encontrar Deus pela última vez, onde você foi para encontrá-lo? Você foi para a igreja ou para uma caminhada? Você se escondeu em um canto ou ficou em uma rua movimentada? Você abriu Sua palavra ou ficou onde estava e falou com Ele? Jó queria saber onde encontrar Deus. Mal sabia ele o quão perto Deus estava dele. Deus estava tão próximo quanto a vida de Jó estava do corpo de Jó. Quão perto Deus está de você? Mais importante, quão perto você deixará Deus estar? Deus já está aqui; só precisamos limpar nossos pensamentos de toda interferência desnecessária para perceber isso. Então devemos estar dispostos a esperar pelo tempo de Deus. E quando Ele se revelar, esteja pronto para aceitar completamente o que Ele revela. Jó queria encontrar Deus e continuou procurando por Ele. O que ele conseguiu não foi exatamente o que ele queria, seja ele não discutiu sobre isso ou rejeitou. Em vez disso, ele se submeteu a Deus que se revela à Sua criação.

Onde Deus você está se escondendo hoje
você não vai se mostrar
Ao fazê-lo hoje

Onde Deus devo olhar hoje
Você não vai se mostrar?
Quando eu sigo o seu caminho

Pensamento 17

Jó 25:4

Como, então, um homem pode ser justificado aos olhos de Deus?

Seu mundo estava desmoronando e sua ansiedade estava crescendo em intensidade. Eles atacaram Jó. Jó, por sua vez, questionou a justeza de sua doutrina e não sem razão. Então Bildad joga de volta em Jó. Como pode o homem ser justificado se não for por sua própria justiça? Bildade faz a Jó a mesma pergunta que Jó tem feito a Deus. Até agora Deus não respondeu a Jó e Jó sabe que não tem uma resposta para Bildade. Bildade, se estivesse ouvindo, também sabe que Jó não tem resposta para dar. Se Bildade está ou não apenas ridicularizando Jó não é tão importante, mas a pergunta que ele faz é. E você, com que fundamento se posiciona diante de Deus? Tire algum tempo e pense sobre isso. É baseado em seus méritos ou você realmente sabe o que você é e por que você pode estar diante de Deus?

Na presença de um Deus santo eu estou
eu tenho sido justificado
Um filho de Abraão através
Fé para a vida

Na presença de um Deus amoroso eu estou
eu fui feito santo
Um filho de Deus pelo sangue de Jesus
Morte à vida

Pensamento 18

Jó 26:4

A quem proferiu estas palavras?

Quando falamos e expressamos nossa opinião, com quem estamos falando? A resposta óbvia seria para quem está ouvindo você naquele momento. Mas Jó, como objeto de sua discussão, não

é com quem eles estão falando, eles estão tentando se convencer. Eles devem ou todo o seu mundo entrará em colapso ao seu redor. Jó vê isso e coloca o dedo sobre isso. E nós? Estamos tão certos que temos que nos convencer continuamente da correção de nossa doutrina? Não deveria ser a ideia ou a doutrina falando e se defendendo? A evidência vai contar a história e eu tenho que estar disposto a ouvir. Jó ouviu, até mesmo os desafiou a provar o que estavam dizendo. Eles não podiam, então ele se recusou a ouvir e, em vez disso, clamou a Deus.

Suas palavras e a verdade não são as mesmas
Eu acho que você está jogando um jogo
Você despedaça meu mundo
Você me diz o que devo fazer
Então você não consegue provar o que diz
Deus me ajude a encontrar a verdade eu oro

Pensamento 19

Jó 27:6

Enquanto eu viver, não vou mudar.

Jó queria mudar as ideias do amigo e mesmo assim era tão teimoso quanto eles. Quando tudo isso começou, dizia-se que ele não havia feito nada de errado, apesar da pressão e da tensão. Agora começamos a ver o núcleo de Jó. No versículo anterior, Jó diz que manterá a retidão de sua causa. Ele começou a cruzada por sua posição. O ponto interessante é que ele não sabe se é melhor do que a posição de seus amigos. Jó não é o retrato da paciência que costumamos pintar. Não mais do que qualquer um de nós. Quando Deus finalmente vier, anote quais perguntas, se houver, ele responde ou quem ele defende? Cuidado ao tomar uma posição sobre algum assunto sem a validação de Deus, para que você não precise de correção por Deus.

Aqui estou eu
vou fazer minha defesa
O vento o levou embora

Aqui estou eu
vou esperar a vontade de Deus
Elifaz falou muito pouco e se mantém fiel à forma ordem
A rocha permanece para sempre

Pensamento 20

Jó 28:12

Onde a sabedoria pode ser encontrada?

A questão das eras foi imortalizada por Salomão. Senhor, dá-me sabedoria. Os homens estudaram a escrita e literalmente falaram até o túmulo tentando ser mais espertos do que o próximo cara. Faz pouca diferença o QI que você tem, desde que você conheça algo melhor do que outra pessoa. É a medida do valor de um homem. Mas espere, isso não é sabedoria. É verdade que Jó pinta um quadro glorioso do conhecimento e do que o homem fez; apenas para concluir dizendo que o temor do Senhor é sabedoria. Este ponto também é louco em Provérbios e nas observações finais de Eclesiastes. Quando você aprender a temer a Deus, então você será sábio. Os amigos de Jó sentiram que eram sábios e Jó também, mas não foi até a última declaração de Jó que ele realmente se tornou sábio. “Conheci-te apenas por relato, mas agora vejo-te com os meus próprios olhos. Por isso eu derreto. Arrependo-me em pó e cinzas”.

tenho buscado a sabedoria
ganhei um grande conhecimento
No entanto, eu não sabia nada da vida

eu tenho buscado a Deus
Eu ganhei Sua presença
E eu conhecia a fonte da vida

Pensamento 21

Jó 29:2

Se eu pudesse voltar aos velhos tempos.

Todas as coisas que um homem poderia temer acontecer aconteceram. Sua família se foi, seus pertences roubados, seus amigos se afastaram e o prestígio que ele já teve se foi. Muitas almas choraram pelos bons velhos tempos como um meio de fuga porque não conseguiram enfrentar os problemas do presente. Se algum homem tivesse o direito, Jó tinha, e com esse discurso parece que é exatamente o que ele está fazendo. De alguma forma, não posso aceitar isso, pois nos versículos 24-25 do capítulo 30 ele diz que nunca recusou um mendigo, que sofreu com os pobres e chorou por aqueles cuja vida era difícil. Jó não desistiu falando do passado. Em vez disso, ele tentou colocar seus amigos no caminho certo novamente. Jó estava tentando mostrar a eles onde eles falharam e ajudá-los a corrigir o erro. É verdade que ele desejou o passado, mas ele não para de viver no presente.

Fuja para o mundo de ontem

Um mundo que você sobreviveu
Um mundo que é amigável

Fuja da vida no mundo
Para viver em seus sonhos
Um mundo de faz de conta

Fuja de hoje e seja livre
Para escapar de seus problemas
Um mundo que está morto para sempre

Pensamento 22

Jó 31:28

...porque eu deveria ter sido infiel a Deus nas alturas.

Jó foi acusado de ter pecado e aqui se defende. O ponto notável é que ele não se defendeu com base no cumprimento da lei. Seu propósito ou razão para ser um homem justo era temer a Deus e ser infiel a Deus de alguma forma. Jó não estava preocupado em impressionar os homens e por isso era justo aos olhos de Deus e respeitado aos olhos do homem. Então, quando as coisas deram errado, sua pergunta sobre o sofrimento não era “por que há sofrimento”, mas o que Deus está tentando fazer. Os amigos de Jó criaram um cão de palha como Deus e tentaram defendê-lo e seu conceito de sofrimento. Ao ignorar isso e ver a justiça como fidelidade a Deus, Jó interrompeu toda a sua linha de raciocínio. Ao permitir que ele se defendesse novamente, não discutimos mais o sofrimento, mas quem é Deus e o que a justiça realmente significa.

Eu desci com um caso de sofrimento
Meus amigos trataram o resultado
Deus tratou a causa

Eu desci com um caso de sofrimento
Seu deus era um cão de palha
Deus definido pelo homem

Pensamento 23

Jó 33:16

...sua correção os atinge com terror

Aqui começa uma nova filosofia de sofrimento. É um meio de assustar o homem pecador de volta a Deus; para arrancá-lo das garras do inferno. Eliú vê no sofrimento um caráter redentor. O propósito de Deus é desviar um homem de sua conduta imprudente para converter o homem pecaminoso e salvá-lo da cova. Há um elemento de verdade nessa ideia. O homem em um tempo de grande sofrimento se voltou para Deus e foi salvo. Um problema, porém; Jó já está convencido da necessidade de um relacionamento com Deus. O que Eliú tem é apenas uma parte da verdade total; ele não consegue continuar para a próxima etapa. O resultado é que Deus tem que intervir e fazer Suas próprias coisas. Eliú chegou a algum lugar, mas não foi longe o suficiente. Ele parou aquém de Deus e se conformou com o que sua própria inteligência lhe disse. Quantas vezes fazemos a mesma coisa; se contentar com metade da verdade ou apenas parte de Deus e o que Ele tem para nós? Vamos ser como Jó e esperar também, para que possamos obter tudo o que Deus tem para nós.

Eu abri meus olhos parcialmente
E vi parte da imagem
Mas eu não estava curioso o suficiente para ver tudo

Eu abri meus olhos parcialmente
E pedi a Deus para terminar o trabalho
Para que eu pudesse ver a imagem
beleza total

Pensamento 24

Jó 35:6

Como isso O toca se você pecou?

Por que constantemente colocamos Deus fora de nossa existência? Sempre O colocamos em uma posição de desinteresse não afetado. Os amigos tinham um Deus mecanicista que apenas atuava. O Deus de Eliú não é muito melhor, mas pelo menos seu Deus vê o que está acontecendo e faz alguma coisa, ou seja, capítulo 33, tenta salvar o homem. Ainda assim, não é muito. Se esse é o meu Deus, então foda-se, coma, beba e seja feliz, Deus realmente não é afetado pela minha vida, Ele simplesmente não se importa. Como isso O fere eu não sei, mas que Ele é afetado é mostrado pelo que Ele fez para corrigir a situação. Jó espera pela comunhão de Deus. Jó pode sentir que

não tem erro. Mas ainda assim ele sabe que algo está errado e ele quer que Deus venha e mostre a ele. Elihu está certo ao fazer a pergunta, mas sua resposta está totalmente errada. Embora o pecado não possa entrar na presença de Deus, ainda assim O afetou. Isso resultou na separação de Deus de Sua criação especial, o homem, e requer outro ato especial de Deus para corrigi-lo. Pense nisso; seu pecado feriu a Deus e Ele teve que fazer algo sobre isso para remover o pecado e, portanto, a mágoa.

Eu pequei e não pensei em nada disso.
Deus chorou
A dor insuportável

Eu pequei e não pensei em nada disso
Deus morreu
A dor removível.

Pensamento 25

Jó 36:4

Não há falhas no meu raciocínio.

Você já conversou com alguém que acredita que entende uma verdade e lhe conta sobre isso. Então eles explicam todo o resto em relação a essa verdade? De repente, eles têm todas as respostas para os mistérios de Deus. Bem, Eliú fez exatamente isso. Ele descobre uma nova visão de Deus. Não é a resposta completa, mas ele acredita que é. Ele passa a contar o que sente ser uma nova visão de tudo o mais. O problema é que ele simplesmente diz o que todo mundo disse apenas em novas palavras.

Nós facilmente nos tornamos presas de nós mesmos; mais especificamente ao nosso orgulho. É quase como se fôssemos o mensageiro especial de Deus para o mundo. Todos nós precisamos de uma lição de humildade. Eliú, os amigos e Jó – sim, ele também ficou bastante orgulhoso de sua justiça, todos eles logo aprenderam a verdade. Foi devastador; eles tiveram que enfrentar o próprio Deus.

estou explodindo de orgulho
Meu jeito é certo
Eu preciso aprender a ser humilde
Se não
Eu sei
Eu vou ter que responder a Deus

Por favor, Senhor, deixe-me aprender a ser humilde
Para que possamos começar nossa caminhada juntos novamente

Pensamento 26

Jó 38:3

Prepare-se e levante-se como um homem.

Deus fala. Na maioria dos casos, quando um homem é confrontado por Deus, ele se encolhe e cai de bruços. Normalmente ele confessa seu estado pecaminoso e então Deus continua. Aqui Jó não tem chance de se encolher. Deus fala e a segunda coisa que Ele diz é: “Seja homem e responda às minhas perguntas”. Deus, sabendo da necessidade de justificação diante dos amigos, responde mostrando a Jó que ele é importante, pois é um homem, uma criação de Deus e de grande valor aos olhos de Deus. Por outro lado, Jó tem falado por 37 capítulos sobre sua aflição e praticamente desafiando Deus a se mostrar.

Jó foi atacado e agora Deus é a única esperança de Jó para provar que ele não está totalmente errado em sua crença em Deus. Então Deus desafia Jó, tanto para justificá-lo quanto para colocar Jó em seu lugar, por assim dizer. Pense nisso; Deus desafia Jó a responder a Ele. Quando você esteve perto o suficiente de Deus que Ele o desafiou a responder a Ele?

Deus me desafiou

Estar vivo

Para lhe dar uma resposta

Seu desafio

Deus me desafiou

Para ser um homem

Para ser o que Ele me criou para ser

Sua imagem

Pensamento 27

Jó 40:2

Aquele que discute com Deus deve responder?

Deus desafiou Jó a ser um homem e a responder às Suas perguntas. Deus passa a fazer uma série de perguntas e, enquanto isso, descreve Sua criação. Muitas das questões tratam da compreensão do homem sobre o mundo e sua compreensão de como as coisas funcionam. Outros são se o homem tem ou não o poder de controlar vários animais. Com o tempo, o homem descobriu muitas coisas sobre a criação e como controlar muitos animais. No entanto, o como e o porquê das descobertas ainda não foram respondidos até hoje. À luz disso, ousamos nós ou mesmo Jó, que foi chamado de justo por Deus, tentar dar uma resposta? Deus muitas vezes nos faz perguntas importantes; que tipo de respostas damos a Ele ou nos recusamos a responder?

eu sou um homem teimoso
Eu não vou responder
As perguntas de Deus são muito difíceis
eu sou um homem teimoso
Eu não vou responder
Deus faz as perguntas erradas
Eu não vou admitir meu erro

Pensamento 28

Jó 40:4

Que resposta posso te dar, eu que não carrego peso?

Jó desafiou Deus a vir. Deus vem e agora Jó tenta recuar. Ele diz que já falou e não vai dizer mais nada.

Muitas pessoas desafiam Deus a dar uma resposta e quando Ele o faz, elas não respondem. Quando Deus nos confronta, agimos como se nunca quiséssemos dizer o que dissemos. Jó fez exatamente isso, ele se recusa a responder a Deus e, como resultado, torna-se ainda mais teimoso com suas ideias. Jó recua em vez de se defender. Com que rapidez nos esquecemos de que Deus nos criou para ter comunhão com Ele quando Ele realmente se revela.

eu ouço sua palavra
Mas eu não posso te responder
Então eu não vou falar
Além do mais
Quem sou eu para te dizer alguma coisa
Você conhece meus pensamentos
Por que eu deveria repeti-los
eu ouço suas palavras
eu me recuso a falar
Para admitir você realmente
existem

Pensamento 29

Jó 40:7

Você deve responder.

Fizemos a pergunta, ousou falar com Deus e tentar responder às Suas perguntas? Deus o torna imperativo; você responderá. Por que é que quando somos confrontados com o próprio Deus não

somos mais tão corajosos como antes? Deus nos deu mentes para compreender, não é também possível responder pelo menos algumas das perguntas? Pelo menos para nós mesmos.

Bem, Deus não esperou que Jó respondesse; Ele continuou fazendo perguntas. Deus questionou o próprio conceito de Deus de Jó. Suas descrições eram tão impressionantes quanto as perguntas e, quando terminou, Jó respondeu. Para ser sincero, acho que ele não teve escolha. Observe a resposta de Jó; não cheio de orgulho, mas com a percepção da perspectiva limitada do homem quando se trata de explicar Deus.

Quando você conheceu Deus pela última vez
Quem estava no controle
Quem ditou certo e errado
Quem era mais sábio
O mestre ou o mestre
Deus era seu programador de estimação
Ou você Seu filho favorito

Pensamento 30

Jó 42:7

Quando o Senhor terminou....

Muitas vezes sentimos que somos nós que decidimos quando o objetivo foi alcançado. Nós decidimos o que Deus quer que seja feito. A maioria diria que com a confissão de Jó o objetivo que Deus tinha em mente foi completado. Bem, não é verdade; Deus não acabou, Ele continuou. Ele julgou os amigos e devolveu tudo o que Jó havia perdido e muito mais. Por que Deus segue a teologia dos amigos e abençoa Jó por ser fiel é difícil de entender. Eu não tenho resposta. Uma coisa que eu sei, porém, é que muitas vezes paramos antes que Deus termine. Se continuarmos um pouco mais em nossa confiança em Deus, as maiores bênçãos serão nossas. Estamos muito facilmente satisfeitos. Paulo diz desejar os maiores dons de Deus. Não vamos parar tão cedo. Vamos esperar e esperar pela completa bênção e vindicação de Deus, qualquer que seja a forma que possa tomar.

eu tinha mil
E foram levados
Minha vida foi praticamente destruída.

Mas eu confiei em Deus
E foram devolvidos
Minha vida minha riqueza e meu Deus

Reflexões sobre a santidade

Pensamento 01

1 Pedro 1:13-2:3

Seja santo porque eu sou santo

A pergunta é sempre, por onde eu começo? Como obtenho a santidade como parte da minha vida? Esta é uma pergunta crucial para o jovem cristão e muitas vezes para o cristão mais velho que nunca aprendeu a desejar os melhores dons de Deus.

Aqui eu acho que é o ponto de partida. É um comando direto cercado por várias instruções sobre como seguir o comando. É simples e direto, seja santo porque eu sou santo. Em Levítico 11:44,45 a mesma ordem foi dada aos israelitas no meio das regras relativas aos animais impuros. Os israelitas não entendiam o porquê dos mandamentos, mas simplesmente sabiam que ser puro e santo significava obedecer. No entanto, hoje conhecemos a bacteriologia e a medicina; e o porquê desses comandos é claro – a boa saúde da nação.

O mesmo se aplica aqui. As direções são claras, para nos mantermos puros para a saúde espiritual do indivíduo. Isso não significa evitar o mundo e se esconder dele. Os animais que os israelitas deveriam evitar envolviam regras que os proibiam de comê-los na maioria dos casos. Eles ainda passavam entre eles e tinham contato com eles. Nós, também, devemos viver no mundo, mas não levar em nossas vidas as coisas do mundo. A princípio, podemos não entender o porquê, mas algum dia entenderemos – se obedecermos.

O primeiro passo então é a simples obediência e então começaremos a desejar o puro leite espiritual (2:2) para que possamos começar a crescer em nossa salvação.

Impuro foi definido
não foi explicado
Obediência foi o comando
Santidade para ser a bênção

Pensamento 02

1 Coríntios 1:18-2:5

para que a vossa fé não se baseasse na sabedoria dos homens, mas no poder de Deus.

Simplesmente obedeça. Eu posso ouvir agora, as perguntas: Como eu faço isso? O que eu obedeço? E as declarações: É muito difícil, ou você torna muito simples; Tem de ser mais. Existe? Tem que haver mais do que fé e simples obediência?

A sabedoria e a inteligência do homem nos diriam que para ser puros devemos limpar nosso ato. Ouvimos essas ideias com frequência. Faça isso, faça aquilo, você tem que seguir isso; você deve acreditar desta forma. Tenho certeza de que você poderia adicionar a essa lista de declarações e fazer uma folha de registro de como ser santo para Deus.

Meu amigo, você nunca vai conseguir. Deus em sua sabedoria não pensa ou planeja da maneira que Satanás ou o homem fazem. Nem é Sua capacidade de perceber a verdade sobre nós nublada como nossa própria visão. Só ele é verdadeiramente objetivo. Ele conhece o caminho certo, o único caminho, e não é afetado por acharmos que é sábio ou inteligente pelos padrões do homem.

Deus sabia que o homem não poderia ser santo por seu próprio poder, então Ele enviou seu Filho. Jesus se tornou para nós sabedoria de Deus. Ele nos dá o que nos falta para sermos sábios como Deus é – justiça, santidade e redenção. Deus proveu santidade por Sua própria sabedoria – em Cristo. Com tanto amor e provisão, a obediência é pedir demais ou algo simples demais para fazer?

a sabedoria de Deus
É tão grande
É um absurdo para
a mente do homem
No entanto, isso faz tanto por mim
eu não posso recusar
Obedecer

Pensamento 03

Êxodo 15:11

Quem é como você - majestoso em santidade

Alguns podem se perguntar de quais coisas terão que desistir para buscar a santidade. Minha resposta - não sei. Minha pergunta – por que perguntamos o que devemos desistir?

Parece que sempre que procuramos crescer em nossa vida espiritual, alguém começa a nos pressionar sobre os itens que agora devemos abandonar ou atividades que devemos deixar de fazer. Rapidamente, acrescenta-se que, bem, Jesus desistiu de tudo e se rebaixou à condição de homem.

Sim, Jesus desistiu de uma coisa, seu lugar no céu, para ganhar outra coisa, o estado restaurado do homem, a criação à imagem de Deus. Ao fazer isso, ele ganhou um nome que é superior a todos os outros nomes e foi exaltado (Fp 2:9). Ele elevou o homem de volta ao lugar que originalmente deveria ter. Ele realmente desistiu de algo que não reteve mais tarde?

Ser santo é uma coisa majestosa. É real, uma posse muito desejável. Na santidade, muito mais se ganha e muito pouco se perde ou se abandona; exceto uma natureza pecaminosa e a incapacidade de amar verdadeiramente, tanto a Deus quanto aos outros e a si mesmo.

Que ninguém o desencoraje de buscar um presente tão valioso e maravilhoso de Deus. Não é um estilo de vida negativo de sacrifícios, mas um relacionamento emocionante com Deus que cria infinitas possibilidades.

Majestoso em santidade
Não orgulhoso em se gabar
Abençoado por Deus em abundância
Capaz de ganhar tudo o que Deus oferece.

Pensamento 04

Isaías 35:1-10

E uma estrada estará lá; será chamado o caminho da santidade

Tanta coisa é vaga e incerta em nossas vidas e em nosso mundo. Andamos em um labirinto chamado vida tentando ir do ponto A ao ponto B. É muito parecido com um garimpeiro desesperado por água. Ele sabe que há água disponível no deserto, mas não tem um mapa mostrando como encontrá-la.

Quantas vezes tratamos nossa vida cristã da mesma forma – como um deserto – e andamos por ela em busca de água sem mapa. O triste é que já possuímos o mapa e ele nos diz o nome e a localização da água, mas deixamos de usá-lo. O mapa é a Bíblia, a Palavra de Deus. É um mapa que nos mostrará algumas coisas bastante notáveis.

No deserto, há um riacho de água jorrando para nós e uma estrada que nos leva direto para ele. A água é a fonte da vida, o próprio Jesus. Ele saciará nossa sede e nos guiará. O nome da rodovia também é claro. É chamado o caminho da santidade.

Esta estrada está claramente marcada para nós nas escrituras para que possamos ver e seguir. Não é uma vereda mal sinalizada, que nos faz vagar vagamente. Não, devemos viajar por uma estrada; uma estrada bem conservada e bem sinalizada. Está ali para ser usado por aqueles que desejam estudar o mapa, a Bíblia.

é uma rodovia
Que nos leva à vida
Através de desertos e destruição
Para córregos de água viva
Nele chamado Jesus Cristo

Pensamento 05

Romanos 8:28-30

...conforme à semelhança de Seu Filho...

Aqui está o primeiro passo da vontade de Deus para nós que fomos salvos; para ser conforme à semelhança de Seu Filho, Jesus, que também é nosso Senhor. Ao buscar a santidade em nossas vidas, isso é exatamente o que deve ocorrer dentro de nós. Devemos ser remodelados no homem interior à semelhança de Jesus.

Você pode perguntar como isso inclui santidade, já que santidade não é usada na escritura acima. A resposta é fácil. Quem é Jesus e quem Ele representa? A própria resposta de Jesus aos Seus discípulos foi que Aquele que O tinha visto, tinha visto o Pai, pois Ele e o Pai eram um. Jesus era a imagem do Pai, se você preferir a semelhança do Pai. Parte dessa imagem ou semelhança é santidade, pois Deus é santo.

E o mais importante, isso não era algo arbitrário para o homem pensar. Não, em vez disso, Deus em Seu conhecimento infinito decidiu que ser conformado à semelhança de Seu Filho seria parte de Seu chamado para aqueles que Ele sabia que viriam.

Buscar a santidade, então, não é opcional, mas uma parte necessária de sermos conformados à semelhança de Seu Filho, Jesus, nosso Senhor e Salvador.

Há uma imagem de Deus
Chama-se Adão
Mas foi perdido
Então a própria imagem de Deus veio
Ele foi chamado de Jesus
Ele veio para restaurar

Há uma imagem de Deus
Pode ser nosso
se nós nos conformássemos

Pensamento 06

Filipenses 3:12-14

... Prossigo para agarrar aquilo para o qual Cristo Jesus me agarrou.

Nossa vida cristã é buscar a Deus e, nessa busca, restaurar a comunhão que uma vez tivemos em Adão. Mesmo quando buscamos, estamos sendo procurados por Deus na pessoa de Jesus Cristo. Pense nisso como duas partes buscando uma pela outra e tendo o mesmo objetivo em mente.

Sejamos precisos – este não é apenas um simples jogo de esconde-esconde, ou algum tipo de caça ao tesouro com um mapa onde tentamos adivinhar onde encontrar o tesouro escondido. Não, ambas as partes estão envolvidas – os buscadores (nós) e Cristo trabalhando juntos para obter o que está sendo buscado. É um esforço apaixonado e sincero para se apossar, ou um firme Agarre-se, nosso objetivo – e deve se tornar parte do dia a dia – assim como Paul estava fazendo.

O objetivo aqui é dado no versículo anterior, o desejo de ser perfeito assim como Aquele que nos chamou é perfeito. Paul disse que ainda não alcançou tudo o que faz parte de ser perfeito. Mas ele diz que está buscando o que foi procurado, para que possa ser novamente como era antes - perfeito. É um prêmio a desejar. Obtido em parte agora, integralmente no céu.

O que você procura meu amigo
existência medíocre em
Prêmios sem sentido
Ou
A perfeição de Deus
E o prêmio celestial

Pensamento 07

1 Tessalonicenses 4:1-8

...viver uma vida santa...

Vamos divagar um pouco. A santidade não é uma opção que escolhemos, mas sim uma exigência que nos é colocada. Deus nos escolheu para que pudéssemos viver vidas santas e assim agradá-Lo. Considere novamente o versículo sete em sua totalidade. “Porque Deus não nos chamou para sermos impuros, mas para vivermos uma vida santa”.

Este deve ser um estilo de vida do dia-a-dia, não uma existência de domingo a domingo. Jesus advertiu os fariseus para que parassem de limpar apenas as mãos, mas comesçassem a limpar também o coração. Tentar viver para o Senhor aos domingos e para nós mesmos o resto da semana é como usar o domingo como o recipiente externo de nossas vidas. Contanto que ninguém olhe para dentro e veja apenas o contêiner, ficamos muito bem. Mas se eles olharem para dentro, o cheiro e a visão do que está dentro seria nauseante.

Somos exortados por Paulo a viver uma vida santa – singular – não duas vidas, uma com aparência de santidade, a outra impura. Devemos viver uma vida consistente que seja agradável a Deus.

Estes não são os pensamentos e ideias de um homem; eles são próprios de Deus, dados pelo Espírito Santo. O versículo oito nos diz que a rejeição é de Deus, não do homem. Considere novamente a santidade em sua vida, quando você permite que Deus a torne real? É emocionante para aqueles que buscam a santidade, para aqueles que não o fazem resultará em julgamento.

Um navio foi feito para conter
Coisas seguras e refrescantes

ou
Coisas perigosas e venenosas
Limpar o exterior não muda
O conteúdo

Pensamento 08

2 Pedro 1:3-4

Seu poder divino nos deu tudo o que precisamos para a vida e piedade...

Ser santo, esse é um pensamento incrível. Para ser santo como você é, Pai. Parece tão inatingível e além até mesmo da minha compreensão do que é possível. Como, padre, isso é possível? Você faz parecer que deveria ser uma coisa comum para nós. Eu não vejo como eu poderia sequer começar. Na verdade, quando penso nisso, é fácil para mim ficar desanimado.

Meus amigos, buscar a santidade e não desanimar um pouco seria incomum. Mas quando você quer algo tão grande e maravilhoso quanto a santidade, um pouco de desânimo é uma coisa tão ruim? Seja encorajado, a santidade é possível; é algo que pode ser obtido. Ouça as palavras de Pedro: “Seu poder divino nos deu tudo o que precisamos para a vida e a piedade...”

Podemos ser santos, mas não por nossa própria força. Pelo contrário, é conhecendo Aquele que nos chamou para sermos santos – que torna isso possível. Pois ao conhecermos nosso Deus, aprenderemos sobre o poder que Ele nos deu. Aprenderemos sobre o Espírito e como ceder ao Seu controle e direção. Então teremos poder e seremos santos. Não pela nossa força, mas pela presença de Deus em nós.

Há muitas promessas para nós usarmos, para que, como diz no versículo quatro, “você possa participar da natureza divina e escapar da corrupção do mundo...” A santidade é possível – Deus providenciou promessas e poder para nos ajudar a alcançar isto.

Poder divino
Uma multidão de grandes promessas
Para nos ajudar a nos tornarmos santos
A chave
Conhecimento do Doador

Pensamento 09

Lucas 1:67-80

...para nos capacitar a servir... em santidade

Devemos servir. Servir nossos irmãos, nossos vizinhos, até mesmo nossos inimigos. E o mais importante, servir ao nosso Deus. É um elemento chave em nossa nova vida em Deus. Tão importante que, ao profetizar sobre Jesus antes de ele nascer, Zacarias diz que “ele tornará possível servir a Deus em santidade”.

Servir a Deus – o chamado mais alto que é dado ao filho de Deus. Para fazê-lo sem medo e preocupação com o que os outros pensam. Sem medo – servindo e amando a Deus – isso faz parte da santidade. As consequências de tal vida são eternas, assim como Deus é. É servindo a Deus que os outros verão e crerão, abrindo a porta da eternidade para eles também.

No entanto, as consequências de não servir também têm resultados eternos. Podemos procurar conviver com aqueles que não conhecem a Deus e depois vê-los passar para a eternidade sem Deus. Podemos desfrutar da generosidade de nossa vida presente e nos sacrificar apenas por nós mesmos, enquanto outros estão sofrendo, famintos e com dor, e então passar para a eternidade sem conhecer a Deus. Gostamos de viver como queremos, acreditando que seremos abençoados e salvos, e assim pode ser, mas no final tudo o que desfrutamos será destruído no julgamento. Escolhemos o caminho fácil por medo do sofrimento, da dor e do ridículo.

Aprender a servir a Deus é uma bênção que remove os medos do que o mundo pode fazer com quem busca a Deus. Serviço a Deus significa conhecer as promessas de Deus e o fato de que o que Deus promete Ele fará. Santidade é conhecer a Deus e saber que posso servi-lo sem medo.

O conhecimento remove o medo

O serviço traz familiaridade

Estar familiarizado com Deus remove o medo

E eu sirvo sem medo em santidade

Pensamento 10

Efésios 4:17-24

Coloque o novo eu criado para ser como Deus em... santidade

“Eu posso me mudar, não é tão difícil. Vou parar de fazer isso e começar a fazer aquilo. Eu vou mudar, é só você esperar e ver. Desta vez é diferente, vou mudar com certeza.” E o homem muda por um tempo e até às vezes para sempre. Mas o que ele realmente mudou, se é que mudou? Por que ele mudou?

Você vê quando tal abordagem é feita para mudar ou melhorar; geralmente há uma causa ou um objetivo; algo que queremos ter ou algo que queremos manter, então fazemos concessões e promessas. Até diremos a mesma coisa a Deus – tentamos alterar o que somos e o que fazemos – e esperamos que seja suficiente para impressionar Deus.

A pura verdade é que não é suficiente. Não há quantidade de mudança pessoal no velho eu – eu – que satisfaça os desejos de Deus para o que Ele quer que eu me torne. E se eu realmente examinasse meus motivos, quando faço tais promessas, descobriria que são verdadeiramente egoístas. Geralmente estou tentando manter o que tenho ou ganhar algo para mim. Não é que eu não me importe com o que Deus quer, é só que o que eu quero é mais importante para mim.

Este é o pensamento do mundo. Em vez de lidar com a necessidade, o homem simplesmente altera a necessidade para que o mundo ainda tenha um lugar em sua vida. O fato é que você não pode tornar santo fazendo alterações nele. A santidade vem quando nos submetemos a Deus para permitir que Ele nos torne santos, mudando-nos. O desejo de Deus é criar um novo eu em nós que seja como Ele em sua santidade. Deus criará santidade em nós se permitirmos.

eu me faria santo
E eu me encontro totalmente errado
Deus também me faria santo
E Ele faz isso me tornando totalmente novo

Pensamento 11

2 Crônicas 20:20-21

...louvai-O pelo esplendor de Sua santidade...

O que você diria se eu lhe dissesse que este era o grito de guerra dos israelitas quando eles foram para a batalha? Você diria, assim como eu, que não se encaixa; em vez disso, soa mais como um Salmo de Davi. O fato é que é o grito de guerra dado por Josafá para os homens cantarem quando foram para a batalha.

Esse grito de guerra foi muito eficaz. Tão eficaz que eles nunca travaram a batalha, mas o Senhor foi na frente deles e armou uma emboscada e o inimigo lutou contra si mesmo. O inimigo se matou antes mesmo da chegada do exército de Israel.

Nós também precisamos de um grito de guerra para cantar hoje. Uma música para preparar nossos corações e nos fortalecer enquanto marchamos para a batalha pelo Senhor. Uma canção de vitória e poder para todos ouvirem. Uma música que colocará medo no coração de Satanás. Meus amigos, existe apenas uma canção assim. É a mesma que Josafá deu a seus homens, a canção é a santidade de Deus e precisamos proclamá-la em alto e bom som.

Cantar e gritar santidade nos mudará, nos fortalecerá e lançará medo no coração de qualquer inimigo. Cantar tal louvor a Deus e também vivê-lo em nossas vidas dará a Deus uma razão para agir e assim vencer a batalha antes mesmo de chegarmos. Existe uma canção assim e podemos cantá-la.

Não deixe sua voz calar
Não deixe sua língua ficar quieta
Proclame Sua santidade onde você quiser
Proclame Sua vitória e seja jubiloso

Pensamento 12

Romanos 1:1-6

Que pelo Espírito de Santidade foi declarado... com poder para ser o Filho de Deus...

Declarado Filho de Deus. Ele, que sempre foi, é e sempre será o Filho de Deus, foi declarado Filho de Deus em poder. Qual foi o elemento-chave dessa exaltação que Ele recebeu por meio da ressurreição? Ele viveu Sua vida pelo Espírito de Santidade. Tudo o que Jesus fez foi dotado desta qualidade especial – santidade – o que significava que tudo o que Ele fez foi marcado com perfeição, com o próprio ser de Deus. Filipenses apresenta isso no capítulo dois. Jesus por Sua vida e obediência foi exaltado – recebeu um nome acima de tudo. A chave? Sua vida foi preenchida e vivida através da santidade. O resultado para nós? Nós, pela graça, também somos chamados à obediência para pertencer a Jesus assim como ele pertence ao Pai.

O que isto significa; esta alta e sublime realidade da vida de Jesus? Como se relaciona comigo? Para mim é claro. Ao buscar a santidade e o desejo de viver minha vida em santidade, também serei declarado filho de Deus em poder. Minha vida fluirá com o poder e a graça de Deus. Para Paulo, tal poder significava apostolado e a graça de chamar os gentios à fé em Jesus. O efeito? Em algumas centenas de anos um império inteiro foi mudado. O Espírito de Santidade trouxe Jesus para a ressurreição e nossa salvação. O Espírito de Santidade em nós tornará possível a obra de Deus no mundo de maneiras poderosas através de nossas vidas.

O Espírito de Santidade
Explora os vastos recursos
De Deus
Abra o largo
E ser cheio de poder

Pensamento 13

2 Coríntios 6:14-7:1

...aperfeiçoando a santidade por reverência a Deus.

Clea n-se de tudo o que contamina o corpo e o espírito. Não apenas limpar, mas purificar, o que significa continuar limpando até ficar puro. Mas do que estamos fazendo isso? De qualquer coisa que nos ligue aos incrédulos e seu modo de vida.

Para o casal que se casa, isso é óbvio. Seu parceiro deve ser um cristão. Sem esse apoio especial, a luta para ser puro e santo será ainda mais difícil. Não há mentalidade semelhante.

Mas há muito mais. As parcerias comerciais com descrentes podem vinculá-lo a práticas inaceitáveis ou podem levar ao manuseio antiético de pessoal e propriedade. As amizades não-cristãs podem resultar em conflitos interessantes, levando alguém para longe da comunhão cristã para os hábitos e práticas do mundo.

A associação mais profunda, mais poderosa e perigosa está nos vinculando ao conceito mundial de aceitação e sucesso. A aparência física, atividades e realizações agora governam nossas vidas, em vez do único relacionamento que deveria. O mundo nos leva ao invés do desejo de ser santo por reverência a Deus. O resultado – nós adoramos o mundo e seu padrão, que muitas vezes é tão evasivo que é incapaz de satisfazer plenamente, em vez de Deus e Seu padrão claro que é a Santidade.

Temos que trabalhar duro para atender ao padrão mundial. Para cumprir o padrão de Deus, devemos simplesmente nos submeter a Deus e deixar que Ele nos mude.

Reverência a Deus
Ou para o mundo
Um vai te fazer perfeito
O outro perfeitamente horrível

Pensamento 14

1 Tessalonicenses 3:13

...para que sejas irrepreensível e santo...

Esta é a oração de um irmão por outro.

É fácil pensar na santidade como uma busca pessoal de um indivíduo, que deve ser buscada por conta própria. Uma busca privada por Deus e Sua bênção interior em nossa vida. Passamos tempo sozinhos em busca de oração. Passamos tempo sozinhos na busca de palavras. O resultado – estamos sozinhos em nossa busca pela maior bênção de Deus para nossa existência terrena.

Mas aqui está uma oração de um homem para os outros. Uma oração para que eles sejam santos e irrepreensíveis. Ele sabe de seu desejo de crescer e os encoraja a procurar ser santos. Essa oração é precedida por uma oração para que o Senhor faça com que o amor de uns pelos outros e de todos aumente.

A santidade é o amor total a Deus, que é o maior mandamento do Senhor. Isso, por sua vez, significa amor total pelos outros. A mais alta expressão de amor pelo outro – vê-los amar a Deus totalmente, ser santos. A santidade é uma tarefa individual, pois cada um de nós deve buscar a Deus por si mesmo. No entanto, é também um esforço conjunto. Precisamos do encorajamento e apoio de outros que pensam da mesma forma.

Aqui, Paulo é alguém que conhece a santidade e está encorajando outros a buscá-la. Ele ora para que sejam fortalecidos por duas idéias. Um, para que o Senhor aumentasse o amor deles, e dois, para que Ele os fortalecesse para que fossem irrepreensíveis e santos.

Cada um busca a santidade
Juntos oramos por isso
Cada um deseja ser santo

Juntos nosso amor irá fortalecê-lo
Para que sejamos santos.

Pensamento 15

Hebreus 12:7-13

...para que possamos compartilhar em santidade

A disciplina é uma necessidade em nosso mundo. É necessário para nossa sobrevivência e para nosso crescimento contínuo. A disciplina fornece muitas coisas em nossa vida. Inicialmente nos mostra, por meio do erro e da correção, a maneira de fazer algo. Mais tarde, à medida que a pessoa amadurece, a disciplina se torna um meio de controle direcionado. Temos um objetivo e nos dirigimos a ele. A natureza de nossa disciplina determinará se alcançaremos ou não esse objetivo.

A disciplina é aplicada de dentro e de fora. De fora é a ação de outro (um pai, um professor, um pastor), cuja visão é muito maior que a nossa e que é ou aceita alguma responsabilidade pelo que nos acontece. A disciplina dos outros muitas vezes envolve correção e ensino, tentando nos mostrar a melhor maneira de alcançar o fim desejado. A chave para isso é que para ser eficaz é necessário que em algum momento os envolvidos concordem que o resultado final é o que ambos desejam. Caso contrário, a disciplina terá efeito e resultados negativos.

À medida que o acordo cresce, a disciplina começará a vir de dentro. A visão não será sua, dos professores, mas sua combinada. Então a mudança e o crescimento progredem rapidamente para que todos desejem o mesmo objetivo. Em nosso relacionamento com Deus, essa visão ou desejo é santidade.

Primeiro disciplinado
Então disciplinar
Finalmente disciplinado
Santidade do resultado

Pensamento 16

Romanos 6:4-23

...ofereça-os em escravidão à justiça que conduz à santidade.

Por causa do pecado neste mundo seremos escravos. Parece horrível, mas é verdade. As leis, embora boas e benéficas, são nossas mestras. Quebrá-los significa punição. Nossos amigos se tornam nossos mestres de tarefas; falha significa perda deles. Nossos empregos exigem nossa lealdade, cuja falta pode causar nosso desemprego. Poderíamos continuar a mostrar como isso é verdade ao nosso redor. Em vez disso, basta repetir as palavras de Paulo: “vós sois escravos daquele a quem obedeceis”.

Agora pare um momento e leia essa frase novamente. Diz escravos para quem você obedece. Nesta vida, neste mundo, somos escravos e sempre seremos. No entanto, tal escravidão traz escolhas. Podemos decidir quem deve ser escravo do pecado que termina em morte, ou da justiça que leva à santidade e à vida eterna.

Escravidão – é um pensamento terrível, mas é realmente uma parte do nosso mundo. É feio e óbvio, atraente e sutil. Geralmente pensamos nisso em termos de uma raça escravizada por outra, mas é mais comum do que isso. É o pecado escravizando as pessoas. O feio é a prostituição, drogas, álcool e muito mais. As sutis são aquelas coisas que não são ruins, mas que podem exigir de nós e nos controlar - empregos, hobbies, esportes e muito mais. Qualquer forma nos afasta de Deus, da obediência e, portanto, da santidade.

A santidade é um resultado direto da obediência a Deus, o que significa que nos tornamos escravos de Deus e Ele tem permissão para nos guiar. A beleza é que Deus liberta os escravos se estivermos dispostos a nos render a Ele.

Escravidão – duas formas
Ao pecado rendendo a morte
Para a justiça produzindo santidade

Ambos são obediência
Um para si mesmo e pecado
Um para Deus
Isso dá vida

Pensamento 17

1 Coríntios 1:26-2:5

Cristo se tornou para nós... nossa justiça, santidade e redenção.

Paulo veio não com eloquência, mas com simplicidade para proclamar a verdade com clareza. A verdade é que Cristo se tornou tudo para nós.

Esta noite eu vi isso claramente de uma maneira muito simples. Os pais da minha esposa moram no norte de Minnesota, onde em uma noite clara, quando as coisas estão certas; você pode ver as luzes do norte (aurora boreal) claramente. Agora, se você viajar para o sul de Minnesota, não os verá. Você deve viajar o suficiente para o norte e eventualmente verá as luzes do norte.

É simples. Você deve ir na direção certa e estar no lugar certo por tempo suficiente e então você os verá. Não é feito de outra maneira - nenhum truque ou equipamento especial mudará esse fato. É o mesmo com a santidade. Deus deixou claro. Ele, por meio de Seu Filho, providenciou os meios para nos tornarmos santos. Não é o que fazemos ou quanto fazemos, mas onde estamos e como estamos dispostos a esperar e receber o que Cristo fará em nossa vida.

Assim como devemos ir ao lugar certo para ver as luzes do norte, devemos ir ao lugar certo de Deus para receber a santidade. Não podemos mais criar santidade em nossas vidas que podemos ver as luzes do norte do equador. As luzes do norte pertencem ao norte, e você deve ir para o norte para vê-las. A santidade pertence a Deus e deve-se ir aonde Ele direciona para receber o que Ele prometeu.

No norte brilha uma luz
Para o norte você deve ir
Se você visse
No Filho Jesus Cristo
É a provisão para a santidade
A ele se vai receber
Seu dom de luz

Pensamento 18

1 Tessalonicenses 4:1-8

Pois esta é a vontade de Deus, a sua santificação...

Cada homem em todos os lugares lida com escolhas ou assuntos particulares que estão em contradição com o que é moralmente puro. Para os tessalonicenses, seus problemas particulares eram a impureza sexual e as práticas comerciais antiéticas.

Nós também temos conflitos em nossas vidas com o que é moralmente puro. Para a pessoa sem Deus não há escapatória e, infelizmente, muitas vezes ela não deseja escapar. Mas para os filhos de Deus, uma saída desse conflito deve ser desejada. Aqui vemos que tal objetivo é o objetivo de Deus para nós também. Ele deseja que sejamos santos, que aprendamos a controlar e a viver uma vida moralmente pura, que seja santa.

O versículo três diz: “Pois esta é a vontade de Deus, a vossa santificação”. A santificação aqui é uma submissão passiva de nossa parte à vontade de Deus. O desejo de Deus é nos tornar santos, o processo é chamado de santificação. Precisamos nos submeter a Deus para que isso aconteça. O resultado de tal submissão e sua consequente ação é que as mudanças que Deus deseja ocorrerão. Deus não faz promessas vazias que não produzem resultados. O controle será aprendido, a preocupação com os outros se desenvolverá, o conhecimento do que evitar e o que buscar será adquirido, para que nossas vidas sejam vividas de uma maneira que agrade a Deus.

É Sua vontade
Ele vai acabar com a impureza
Se permitirmos
Qual é a Sua vontade
E seremos santos

Pensamento 19

1 Tessalonicenses 2:13-17

Salvo pela obra santificadora do Espírito.

Em todos os pontos da minha vida como cristão, estou decidindo permitir ou não permitir que Deus, pelo Seu Espírito Santo, aja em minha vida. Esse processo começou quando me aproximei de Deus pela primeira vez para receber o perdão.

Quando cheguei a Deus pela primeira vez, eu era mais do que um trapo imundo. Eu estava completamente enegrecido. Não havia nenhum lugar no pano onde você pudesse ver a cor original ou a textura dele por causa da sujeira. Aqui o Espírito primeiro agiu em meu favor para ser santificado. Ele pegou o trapo que eu era e o fez puro, Ele o limpou para que ficasse bem tecido e cor pudesse ser visto. Agora eu estava pronto para ser usado novamente, mas ainda era um trapo, um pedaço de material arrancado do todo. Um trapo impróprio para usos nobres. Mas eu era um trapo limpo e separado para Deus – disponível para Seu uso. A beleza é esta, o uso de Deus para r dedicado ags é devolvê-los às suas roupas originais e torná-los inteiros e bonitos novamente.

A primeira obra santificadora me purifica e me permite estar disponível para o próximo passo, sendo refeito naquilo que Deus tem para mim. Isso é completado na inteira santificação. Isso ocorre em minha vida agora e é finalmente aperfeiçoado em nossa glorificação. Essas são as ações de Deus. Eles são realidades completas de Seu Espírito sem tentativas ou esforços contínuos de minha parte. Por mais que tentemos, não podemos pegar o trapo, por mais limpo que seja, e transformá-lo na roupa que era uma vez. Mas Deus pode fazer isso e o faz quando nos submetemos à ação santificadora do Espírito.

Um trapo imundo
Visível apenas é sujeira
A ação de limpeza do Espírito
Um pano limpo, então
Mais tarde, um manto completo

Pensamento 20

Hebreus 12:14

Sem santidade ninguém verá o Senhor.

Esta declaração deixa dolorosamente claro que a salvação não é salvação se o perdão dos pecados é tudo o que é realizado. Não podemos ir a Deus e simplesmente ter nossos pecados perdoados e parar por aí. A promessa é para aqueles que acreditam que receberiam a vida eterna, teriam o direito de serem chamados filhos de Deus e seriam perdoados.

Crer como Deus pretende é um passo de busca da alma que resulta em uma entrega total de corpo, alma e vida nas mãos de Deus. Esta completo. Mas hoje a maneira como usamos a palavra “crer” é mero assentimento ao que é dito. Tal crença é possível para qualquer um, até mesmo para Satanás. Mas crer a ponto de entregar nossas vidas à ação de Deus através do Espírito para nos mudar, isso é algo que o homem não pode fazer e algo impossível para Satanás fazer.

Apenas concordar com um fato não é prova de que você acredita nele. É como ouvir um comercial e concordar que eles estão dizendo a verdade sobre um produto, mas você se recusa a comprar o produto e usá-lo. Você realmente não acredita e não está disposto a comprometer-se e seus recursos com isso. Novamente, se você compra o produto, mas nunca o usa, qual é a sua crença? Você nunca obterá nenhum benefício com isso. Mas compre o produto e use-o – essa é a chave.

O escritor deixa claro que acreditar em Deus significa uma mudança, significa que a santidade deve e deve acompanhar nossa decisão de sermos perdoados e nos tornarmos Seu filho.

Um item comprado
Mas não usado
É pior do que não
Mesmo comprando

Pensamento 21

1 Pedro 1:1, 2

Pela obra santificadora do Espírito

A frase é parte de uma declaração maior. Sem toda essa afirmação, toda a sua verdade não será vista ou compreendida. Entendemos que o Espírito é o agente de santificação operando em nós para nos tornar puros. Não temos dúvidas sobre a necessidade de Sua presença para ter o poder de nos tornarmos o que Deus quer que sejamos. Estes são facilmente vistos nesta declaração.

No entanto, existem duas outras verdades que são críticas para o Espírito Santo que tornam possível que isso ocorra e, em seguida, mostram que Sua obra ocorreu.

Muitas vezes desejamos que o Espírito trabalhe em nós para nos mudar, mas com a mesma frequência não desejamos tal mudança. Deixada ao nosso desejo e força, essa bênção maravilhosa não ocorreria. Deus, porém, escolheu que isso ocorresse. E quando Deus escolhe que algo deve ser, será. Aqui está o poder – o desejo que é consistente e forte o suficiente para realizar a ação do Espírito. A única coisa que impedirá isso é se alguém continuamente e com força rejeitar o desejo do Pai.

Finalmente, santificar tem um propósito. Assim como o perdão agora leva à santificação, a santificação levará à perfeição. Parte desse processo ocorre por meio da obediência a Jesus Cristo. Agora somos capazes de nos submeter totalmente ao nosso Senhor e aqui reside a verdadeira liberdade.

eu estou mudado
Porque meu Pai deseja
Embora meus desejos sejam fracos
Mas então quando eu estou mudado
Minha obediência será forte

Pensamento 22

Mateus 23:16-22

Torna o presente sagrado

Os fariseus – legalistas de muitas maneiras, trabalhando a lei e a vida em uma teia incrivelmente intrincada. Eles lidavam com materiais espirituais e, no entanto, só conseguiam compreender as realidades físicas. Para eles, o presente era mais sagrado do que aquilo que o tornava sagrado. Eles estavam ligados a atos e orgulho; coisas visíveis que lhes trouxeram honra, não a Deus. Jurar pelo templo ou pelo altar não lhes trazia glória, pois nada tinha a ver com sua criação ou importância. Mas jure pelo ouro ou pelo presente – aqui era uma honra para eles, pois podiam trazer ouro e outros presentes que mostravam ao mundo sua piedade.

Jesus não era paciente com tais atitudes de justiça própria. Eles ignoraram o fato de que Deus era a chave; pois Ele santificou o templo e o altar, pois estavam ligados ao Seu nome, que em si é santo. Os dons não eram santos porque foram dados, mas porque Deus os recebeu e assim os tornou santos.

Nossas vidas não podem ser santificadas por nossas ações, assim como os fariseus não podiam santificar seus dons. Não somos um povo santo, mas Deus pode nos tornar santos se estivermos dispostos a pegar o templo que chamamos de eu e colocá-lo no altar de Deus para ser sacrificado. Essa então é a única ação que Deus exige de nós, colocar nossas vidas no altar. Romanos 2:1 diz, dar nossas vidas como “sacrifícios vivos, santos e agradáveis, este é o seu serviço espiritual ou razoável”. É Deus quem nos torna santos; não a doação de nossas vidas; que se espera de nós.

Quem
Torna o presente sagrado
Aquele que dá
Aquele que recebe
Decida para que Deus possa decidir

Pensamento 23

João 10:34-39

Aquele a quem o Pai separou.

Aqui encontrei uma das declarações mais claras sobre a idéia de santificação. Jesus, diante dos judeus que estão prestes a apedrejá-lo, pergunta por quê. Dizem porque Ele blasfema, afirmando ser Deus. Jesus cita um Salmo onde os homens que receberam a palavra de Deus são chamados deuses, filhos do Altíssimo. Então Ele define a santificação como:

Primeiro, como sendo separado pelo Pai.

Somos verdadeiramente separados pelo Pai? Somos guiados e dirigidos por Sua vontade ou por nosso próprio senso do que é certo e bom? O status de Jesus como separado por Deus resultou no desejo de um grupo de apedrejá-lo por sua fidelidade ao Pai. Isso custou a vida dele eventualmente. Qual é o custo para você por ser separado pelo Pai? Observe, porém, que Jesus não mencionou o custo, mas apontou para o Pai e pediu-lhes que acreditassem em Suas palavras por causa das ações vinculadas a eles, para que entendessem como Ele e o Pai estavam relacionados. Quando se trata de custo, exibimos o custo ou a beleza de conhecer o Pai?

Em segundo lugar, como visto em nossas ações.

Ele disse creia porque eu faço como o Pai faria. Jesus viu as ações do Pai e as copiou. Vemos a nós mesmos ou a Jesus quando agimos? Analisamos o que as pessoas pensam de nós ou se elas podem ver Jesus em nossas vidas? Para Jesus, ser separado significava agir em nome do Pai para que outros conhecessem o Pai. Você é alguém a quem o Pai separou? As pessoas podem ver o Pai ou apenas o que isso lhe custou?

Ele foi separado
Suas ações foram milagrosas
A reação
Eles tentaram apedrejá-lo
Você vai jogar uma pedra também
Ou você será o alvo
Para que o mundo possa ver o Pai

Pensamento 24

Mateus 6:9

Santificado seja o teu nome.

Esta frase me fez realmente parar e refletir sobre a natureza de Deus. Significa mais do que apenas o seu nome ser sagrado ou especial. É “o teu nome Pai foi feito para ser consagrado”.

Uma outra coisa é adicionada a isso que nosso inglês simplesmente não é capaz de dizer e é o fato de que esta afirmação é um comando. Agora se torna “Teu nome Pai, foi ordenado que fosse santificado e separado como santo”.

Foi comandado. Para nós, um nome é um nome – apenas identifica uma pessoa, mas não nos diz nada sobre ela. No entanto, para os judeus, os nomes também tinham a intenção de falar sobre a pessoa. O nome de Jesus foi dado a Ele porque Ele salvaria Seu povo. A isso foi acrescentado o nome de Cristo, para afirmar que Ele era o Ungido que havia vindo. No entanto, Jesus foi chamado por muitos nomes nas escrituras, todos contribuindo para o processo de identificação da pessoa, quem ele era e quem ele é.

Aqui temos o nome de Deus sendo discutido. O terceiro comando aumenta o peso do que é dito aqui. Você não deve (uma ordem) usar o nome de Deus em vão. Nenhum outro nome é ordenado a ser separado como santo. Deus é santo e Seu nome carrega o impacto dessa verdade. O nome não é meramente um nome, é parte do próprio ser de Deus. É santo assim como Deus é santo e usar Seu nome é um ato significativo. Pois ao usá-lo, invoco ou invoco o próprio Deus.

O que há em um nome
Depende de quem é
O que há em nome de Deus
Mais do que um homem ousa abusar

Pensamento 25

João 17:13-19

Por eles eu me santifico.

Imagine se você fosse uma massa faminta de pessoas. Eles estão lotados em áreas de espera, esperando por um pouco de mingau.

No meio deles caminha um homem bem vestido e bem alimentado e com ele vários outros que são tão saudáveis quanto ele. Eles trazem comida, mas é menos do que o necessário; é sempre menos do que o necessário.

Pode-se perguntar por que esses homens não comem um pouco menos para que haja mais. A resposta é que eles estão comendo menos do que normalmente comeriam. Mas isso é bom? E se eles continuarem reduzindo a quantidade que comem para que outros possam comer mais? Quanto tempo levaria até que eles fossem como aqueles que estão alimentando? Ainda mais importante, se eles fizessem isso, logo afetaria severamente sua saúde e então quem traria a comida? Não, eles devem comer se quiserem continuar a ajudar os necessitados.

Jesus fez o mesmo por nós. Ele se separou, de uma maneira que não podemos fazer, para que pudéssemos ser separados, santificados também. Há algumas diferenças significativas a serem observadas. Por causa de Sua morte e ressurreição, é fornecido um suprimento ilimitado de força e poder para nós. Uma vez presente dentro, torna-se um poço, brotando com vida. Não é uma fonte externa para onde ir, mas uma presença interna que permanece conosco.

Temos esperança de verdadeira saúde espiritual porque Jesus se alimentou para que pudéssemos ser alimentados. Isto é, Ele se santificou para que podemos ser santificados.

Alimentador e comida
O alimentador deve ser forte
Se alimentação adequada
É estar disponível

Pensamento 26

1 Tessalonicenses 5:23-24

Que o próprio Deus... santifique você por completo.

Sabemos que a obra de santificação é obra de Deus. O Espírito Santo age em nossa vida para nos tornar puros e irrepreensíveis. É inútil tentarmos tal operação de limpeza por conta própria. Também não é uma operação conjunta onde cada um divide a carga – mais uma vez não conseguimos carregar nossa parte. É conjunta apenas que devemos estar dispostos a que Deus aja e nos purifique. Nossa parte é nos apresentarmos como participantes dispostos.

Até mesmo nossa vontade é uma coisa vacilante. É suscetível a tantas influências e interrupções externas. Não podemos manter uma vigília constante. Davi sabia disso e ao invés de tentar fazer sua própria lembrança, ele implorou a Deus para experimentá-lo e mostrar-lhe as áreas de falta e erro. A frase de Paulo em Romanos é “o espírito está pronto, mas a carne é fraca”. Mais uma vez, até mesmo nossa parte na joint venture é instável e incerta.

No entanto, uma coisa é estável e certa. Aquele que te chama é fiel e o fará. Embora sejamos fracos, Ele não é. Embora possamos renunciar em nosso desejo, Ele não o faz. Podemos confiar em Deus para realizá-lo quando somos incapazes. Podemos ter certeza de que quando estamos fracos, Ele permanece forte.

Tenha confiança. O que Deus deseja para nós é possível porque Ele o fará. Ele só deseja que estejamos dispostos a deixá-lo fazer isso.

Disposto e fraco
A força de Deus se manifesta
De joelhos eu venho
Disposto e fraco
Deus é fiel, Ele vai fazer isso
Se e quando eu vier

Pensamento 27

Romanos 15:14-16

...oferta agradável a Deus, santificada pelo Espírito Santo...

Se alguém lesse esta frase como está, poderia pensar em Romanos 12:1, o sacrifício vivo e a entrega de nossas vidas a Deus para serem santificadas. Embora isso seja um bom pensamento, não é o que está sendo tratado aqui.

Paulo está falando sobre seu ministério aos gentios e o sacrifício que ele deseja trazer a Deus. No mesmo versículo, a frase é “servir de maneira sacerdotal”. (Lenski)

Regressemos ao Antigo Testamento e a uma área de pouca compreensão. Os sacerdotes tinham regras e leis muito rígidas que governavam suas vidas. Eles eram os que estavam diante de Deus para oferecer os sacrifícios do povo. A falha em manter as regras os impediu de servir nessa capacidade e, se o fizessem, o sacrifício também seria profano. Para o Sumo Sacerdote isso era ainda mais crítico.

Os levitas foram separados e receberam um alto padrão por Deus. Se eles abajassem o padrão, o julgamento vinha e muitas vezes muito rapidamente. Paulo se via como um sacerdote lidando com um sacrifício que havia sido santificado pelo Espírito Santo. Ele foi, pela graça de Deus, para ministrar como sacerdote aos gentios para que sua oferta, eles mesmos, fosse aceitável. Um com o qual Deus ficaria satisfeito.

Ser santificado afeta não apenas nossas vidas, mas deve afetar o tipo de ofertas que trazemos.

eu tenho ele salvo
E o deixou com Deus
Ele estragou
Eu deixei Deus salvá-lo
E me separar para ele
Ele floresceu

Pensamento 28

Efésios 5:25-27

...para torná-la (a igreja) santa, purificando-a...

Todos nós nos perguntamos como nossa santificação nos afeta de maneira prática. Aqui em Efésios temos uma aplicação muito prática e dirigida aos maridos.

Jesus, por amor aos Seus, deu Sua vida para que eles pudessem ser purificados, santificados. Seu objetivo era apresentá-los a Si mesmo como uma igreja radiante, sem mancha, santa. Em João 17:19 lembramos que Jesus se separou para esta tarefa e depois morreu mostrando o quão grande é esse amor e a profundidade do Seu desejo de nos tornar santos.

Aqui este exemplo é aplicado a maridos e esposas. Os maridos devem se separar para suas esposas, desejar que sejam santas e irrepreensíveis e fazer todo o esforço possível para tornar isso possível. Ele deseja que sejamos perfeitos assim como Cristo desejou que a igreja fosse perfeita, não colocando pedra de tropeço no caminho. Esta é uma grande responsabilidade e em nossa própria força não é possível.

Dê o próximo passo. Por nossas vidas, devemos nos esforçar para encorajar os outros não apenas a buscar a santificação, mas, por sua presença em nossas vidas, torná-la possível nos outros.

O corpo trabalhando em conjunto pode alcançar muito mais do que uma parte trabalhando sozinho. Paulo afirma isso claramente em 1 Coríntios 10:23-24 “tudo é permitido, mas nem tudo é construtivo. Ninguém deve buscar o seu próprio bem, mas o bem dos outros.” E o maior bem é a santificação do nosso irmão, sendo perfeito como Deus é perfeito.

eu seria santo
Para te encorajar
Ser santo também

Pensamento 29

2 Timóteo 2:20-21

...santificado, útil ao mestre...

Lembro na fazenda do meu avô um certo recipiente que fazia parte da cozinha. Foi chamado de balde de despejo. Dentro dele iam os restos e sobras de cozinhar e comer. Era um balde de aparência suja que estava ao lado do fogão. Tenho certeza de que minha avó nunca teria usado este balde para misturar massa de pão, ou armazenar leite ou flocos de milho, ou se ela precisava de muito Kool-Aid para uma refeição para misturar uma bebida.

Mas se você pegar o balde, limpá-lo, pintá-lo ou metalizá-lo para deixá-lo como novo, esses usos seriam possíveis. Toda essa limpeza dá trabalho e a maior parte é trabalho duro, raspagem, limpeza e revestimento. Mas no final está sendo limpo novamente e agora utilizável.

Aquele balde é muito parecido com nossas vidas. Ele recolhe o lixo do pecado e é de pouca utilidade para qualquer outra coisa.

Mas Paulo nos diz para limpar nossas vidas, desejar que possamos ser usados para outros propósitos que não sejam um lugar para jogar o lixo. Devemos nos submeter a ser limpos e depois separados; para ser não apenas útil, mas usado pelo Mestre. Estamos então prontos para qualquer boa obra que Ele nos peça.

A limpeza é um trabalho constante e que não podemos fazer por nós mesmos. Você já viu uma louça lavar sozinha?

Um balde de despejo
Feio sujo cheio

Com lixo
Usado apenas para lixo
Um balde de despejo
É isso que você quer ser

Pensamento 30

Hebreus 2:5-12

“Tanto aquele que santifica os homens quanto aqueles que são santificados são da mesma família”.

A imagem está inteira e completa aqui. O status do homem como pretendido está presente. A vinda daquele que reinstalaria o homem na nova posição de irmão daquele que veio.

O homem foi feito um pouco menor do que os anjos, a glória suprema da criação, pois ele tinha a capacidade de um relacionamento com Deus. Somente ele poderia ser santo, pois somente ele tinha a imagem de Deus. Tudo era dele e ele o perdeu. Ele deveria governar a criação, agora de muitas maneiras ela o governa. De fato, o próprio homem não pode governar sua própria vida.

Mas Jesus veio – um superior que veio a ser inferior – para restabelecer o controle nas vidas do caos. Ele veio, separando-se para que os homens novamente pudessem ser santos e recuperar o que estava perdido. Jesus se tornou um de nós para que, após a ressurreição, pudéssemos nos tornar como Ele e novamente sermos verdadeiros filhos de Deus.

Leia a passagem novamente. Devemos ser santificados por alguém que nos chama de irmãos e nos entende. Ele provou nossa vida e nossa morte para torná-la possível.

Uma família
Com muitos filhos
Todos os pródigos
Um irmão vem
Obediente ao Pai
Desejando me chamar de irmão
Uma família
Com Deus como meu Pai
Jesus como meu irmão

Pensamento 31

Hebreus 9:11-14

As cinzas... aspergidas sobre aqueles que estavam cerimonialmente impuros os santificam.

Os levitas que estavam no templo servindo tinham que ser purificados, pelo menos exteriormente limpos, para que pudessem estar diante de Deus para servir. Era um ato que precisava ser repetido, pois o pecado está sempre presente em nossas vidas. Foi também para o tempo especificado de serviço no templo. Esses deveres eram alternados entre as várias famílias dos levitas. Assim, cada vez que chegava a vez de um indivíduo; ele foi aspergido e purificado para o serviço.

Agora temos o sangue de Cristo derramado por nós. Ele limpará não apenas externamente, mas também nossa consciência será mudada, purificada. Todos devemos ser servos do Deus vivo. Antes, apenas alguns tinham esse privilégio, agora todos nós, por meio de Cristo, podemos ser separados para servir. Antes, era por um certo período de tempo em um determinado lugar específico. Agora atendemos em todos os momentos e em todos os lugares.

O sistema anterior era muito restritivo e obrigatório para o povo, exigindo sacrifícios contínuos. O pecado é caro e pagar por ele é bastante vinculativo.

Agora Cristo cumpriu os requisitos daquele tempo. Ele pagou o preço integralmente, liberando o Espírito de Deus para trabalhar em nós, purificando-nos totalmente. Libertando-nos para servir totalmente. Pode haver um tolo maior do que aquele que se recusa a prosseguir para a santidade sabendo da incrível liberdade e bênção que agora está disponível para servir ao Deus vivo?

Espalhado mais e mais
E de novo
Para trabalhar em um determinado horário
Purificado uma vez pelo sangue do Filho
Livre para servir
Sempre e em todos os lugares

Pensamento 32

Hebreus 10:1-18

Por um sacrifício Ele aperfeiçoou para sempre aqueles que estão sendo santificados.

Sacrifício. Eles fizeram isto. Eles tinham feito isso. Eles fariam isso de novo. Repetidas vezes as cerimônias seriam repetidas. Desde Caim e Abel, até a época de Jesus e possivelmente além, as pessoas têm feito esforços para recuperar o favor de Deus. Para mais uma vez ser aceito; e então manter esse status altamente desejável. As pessoas eram defeituosas pelo pecado e desejavam algo perfeito, mas nunca foram capazes de alcançar o fim que desejavam.

Chamados de altar e compromissos. Nós fazemos. Nós fizemos isso. Muitas vezes ainda estamos fazendo isso. Tentando conseguir algo – o mesmo algo que as pessoas tentaram conseguir – aceitação. E, como eles, somos falhos pelo pecado, de modo que nossas tentativas são tão fúteis e intermináveis quanto as deles.

Mas Jesus veio. Um sacrifício. Não é mais uma situação de fazer, fazer e querer fazer. Está terminado. Essas são as próprias palavras de Jesus. Ele deu o único sacrifício que torna possível nossa santidade, nosso retorno a um relacionamento perfeito com o Pai. Deus agora nos tornará perfeitos e santos se estivermos dispostos e Ele continuará a fazer a obra se estivermos dispostos.

“Foram santificados”, é a frase. Um passado real para ser vivida no presente. Isso é o que Cristo tornou possível por Seu sacrifício.

Uma infinidade de sacrifícios
Representando uma infinidade de tentativas
E falhas
Um sacrifício
Sem falhas

Pensamento 33

Hebreus 13:11-14

...sofreu fora da porta da cidade para santificar o povo...

Jerusalém – centro do mundo judaico, centro de sua prática religiosa; centro de sua fé. E dentro de Jerusalém está o templo, onde eram oferecidos os sacrifícios e ofertas de um povo escolhido. No templo em Jerusalém atos de santidade e consagração deveriam ser comuns, ser a norma.

Jesus foi lá depois do Domingo de Ramos e encontrou muita coisa que não era sagrada, tanto que sua ira cresceu e ele expulsou os cambistas e outros. O templo havia se tornado o centro de muitas coisas que não eram santas aos olhos de Deus. Jerusalém não era a cidade pura que mostrava seu amor a Deus.

Pense nisso. O maior e último sacrifício do mundo não foi no templo – nem mesmo na cidade – mas fora da cidade. Tudo o que o templo e a cidade representavam era temporário. As pessoas, no entanto, pensavam nisso como permanente, pensando mais em sua vida presente do que na futura. Tornaram-se presos à sua existência terrena e procuraram fazer o aceitável conforme definido pelos padrões e práticas de seus dias e conforme estabelecido por outros homens, os fariseus.

Hoje também nós devemos sair da cidade, “não deste mundo”, como diz Paulo. Seus padrões e práticas não são aceitáveis. Eles são destrutivos da santidade. Vamos, então, sair do mundo e ir a Cristo para que sejamos santificados.

Dentro dos portões

As pessoas tentam
Faça-se santo no mundo
E eles continuam tentando, falhando
Fora Cristo morre
Fora do mundo Ele nos faz santos

Pensamento 34

1 Pedro 3:1-22

Mas em seus corações separe Cristo como Senhor.

Você está disposto a fazer o bem àqueles que o insultam? Isso não é fácil, não é? No entanto, a próxima pergunta é ainda mais difícil. Você está disposto a sofrer por fazer o que é certo, até mesmo ansioso para fazê-lo?

A resposta é: “bem, quanto terei que sofrer?” Somos rápidos em querer saber quanta dor, insulto ou malícia seremos obrigados a tolerar. A Bíblia não diz, mas dá um exemplo. Cristo, o justo, filho de Deus, morreu. E não de velhice, mas Ele foi morto, por nós, os injustos.

Em Romanos 5 Paulo diz a mesma coisa. Cristo morreu pelos ímpios. Ele também diz que é raro que alguém morra por um homem justo, embora por um homem bom alguns possam ousar. Mas Cristo morreu pelo ímpio, o pecador, o injusto. Ele morreu para nos dar vida, para nos levar a Deus.

Agora devemos, por sua vez, suportar a dor, o sofrimento e a malícia pelo bem que fazemos e pela verdade que defendemos. Por cuidar como Cristo cuidou, ousando como Ele ousou, a fim de guiar outros à Sua salvação.

A maneira como fazemos isso nos é dada. Se quisermos ser fortes, com o temor do Senhor, somos ordenados a separar em nossos corações Cristo como Senhor. Ele então tem o direito de governar e dirigir e nos mudar para que todo o nosso ser seja separado para Deus. Separe Cristo, pois Ele se separou em João 17 para que Ele pudesse nos ajudar a ser fortes, ser capazes de servir, ser capazes de permanecer, como os próprios de Deus neste mundo.

Separar Cristo
Faça dele Senhor
E em breve eu vou encontrar
eu mesmo sou
Separado para Deus

Pensamento 35

Judas 1, 2

Aos que foram chamados...

Esta é uma introdução a um pequeno livro e uma breve oração de bênção e uma maravilhosa declaração de poder disponível para aquele que foi chamado, separado, por Deus.

Essas pessoas são amadas pelo Pai. Ele cuida deles de maneira especial. Essa maneira especial é entregá-los ao Filho que então os guarda para o Pai. Em João 17, quando Jesus ora, entendemos o que significa guardar. Jesus ora para que, enquanto esteve com os discípulos, os protegesse e os mantivesse seguros. Nenhum deles foi perdido, exceto aquele que estava condenado à destruição. Uma vez Jesus disse a Pedro que Satanás desejava peneirá-los. Mesmo assim os doze permaneceram, menos um, e assim permaneceriam até o tempo de julgamento, crucificação e ressurreição. Eles foram guardados por Jesus.

Estamos agora sob o poder mantenedor do cuidado de Jesus. Sendo protegido – mantido por Seu poderoso amor. Aqueles que são chamados são amados pelo Pai e são guardados pelo Filho. Para estes Judas ora que misericórdia, paz e amor sejam abundantemente expressos em suas vidas.

Separado para Deus
Ser amado por Ele
Para ser guardado por Seu Filho
Separado para Deus
Para ser preenchido com amor
Para ser cheio de misericórdia
E paz
Pois estou separado para Deus

Pensamento 36

Apocalipse 22:10-11

Que aquele que é santo continue sendo santo.

Não se leia a verdade, este livro e suas palavras. Sua mensagem tem significado – encorajamento para alguns, com ajuda para perseverar; e julgamento para os outros, destruição iminente. Há uma instrução a ser recolhida para ambos.

Para aqueles de vocês que pensam que nada vai acontecer, que todos esses avisos são bobagens, ele diz: “Vá em frente, viva sua vida como quiser, continue em seus caminhos vis e pecaminosos. Você engana não um além de você mesmo.” Além disso, não importa o que você diga, julgamento e punição estão próximos. E mesmo que o Senhor atrase Seu retorno, o julgamento e o castigo ainda estão tão próximos quanto a sua morte, que está sempre a apenas um momento de distância.

Para aqueles de vocês que estão fazendo o que é certo e santificaram sua vida, continuem nela. Seus desejos e esforços não são tentativas fúteis de pegar o vento. Pois o vento, que é o Espírito dentro de você, o pegou e o encheu de vida e esperança. Ouça estas palavras; Eles devem ser um encorajamento para você para o fortalecimento de sua fé. O Senhor está perto. Sua vida está cheia de Sua presença e a eternidade com Ele está sempre tão próxima quanto a morte. Então, se Ele atrasa o que importa, seja santo e continue sendo santo. Essa é a maneira de viver – com expectativa – pois nosso Senhor está vindo.

Para um julgamento
Para a outra esperança
Para ajudá-lo a viver uma vida
Digno de quem vem

Pensamento 37

Atos 21:17-26

... avise quando os dias de purificação terminariam.

Duas coisas são importantes nesta passagem. A primeira é a tomada de um voto e a segunda é a necessidade de purificação para tornar o voto completo.

Um voto não é uma coisa casual; é uma promessa de honra. Envolve mais do que mero consentimento, mas uma disposição de todo o coração para cumprir os termos e requisitos impostos a quem faz o voto. Não nos é dito o voto dos homens nesta passagem, mas nos é dito que eles ainda tinham que cumprir seus direitos de purificação.

Certos votos exigem de nós um nível de compromisso que não temos por causa de nossa pecaminosidade e, da mesma forma, por causa de nossa pecaminosidade, certos votos não podem ser feitos. Precisamos ser puros e santos para servir a Deus totalmente, então a necessidade de ser purificado é aparente.

Nesse cenário, a cabeça do indivíduo deveria ser raspada, um preço pago e uma oferta dada após um período de tempo especificado. Este ato físico foi para trazer a mudança espiritual. Isso seria repetido cada vez que um voto fosse feito.

Ao nos tornarmos cristãos, também fazemos um voto. Nós prometemos fazer de Jesus, Senhor e Salvador e nos tornarmos filhos de Deus. Tal voto é impossível de ser cumprido por um pecador, mas Deus providenciou por meio de Seu Espírito um meio para se tornar puro. Se levarmos a sério nosso voto, buscaremos o Espírito Santo para que Ele nos torne puros, para que possamos cumprir esse voto total e fervorosamente.

Um voto
Um conjunto de palavras promissoras
Mais do que sou capaz

A menos que eu seja feito espiritualmente puro

Pensamento 38

João 11:55

...subindo...para Jerusalém para sua purificação cerimonial...

Uma vez por ano, ano após ano, as pessoas que podiam pagar iam a Jerusalém para serem purificadas. Eles foram realizar a cerimônia de purificação exigida e oferecer seu sacrifício por seus pecados. Se alguém não pudesse pagar, o objetivo era ir pelo menos uma vez na vida. Foi uma viagem difícil e muito cara, e feita para obter uma cura temporária para uma doença mortal. Provavelmente fez a pessoa se sentir bem por algum tempo, mas depois deixou sentimentos de admiração e preocupação com a pureza e o perdão.

Uma vez por semana, pelo menos, se você não estiver com preguiça ou não tiver outra coisa para fazer, você acorda no domingo e faz um ritual muito parecido. Chama-se ir à igreja para pagar suas dívidas e se sentir bem por mais uma semana. Direita? Errado!! Mesmo que o ritual dos judeus fosse inadequado, nossa versão moderna também o é.

Nós facilmente transformamos a celebração da ressurreição de Jesus em um meio de conseguir algo para completar uma atividade ritual. A Páscoa deveria ser uma celebração do ato salvador de Deus, no qual Ele trouxe o povo de Israel para fora e os fez Seus. Domingo é igual. Originalmente, era um dia de celebração do perdão concedido e do poder do Espírito Santo disponibilizado para viver uma vida santa.

A questão é então; viemos para uma purificação temporária ou para celebrar o fato de nossa purificação e a resultante santidade que Deus nos deu?

Páscoa e domingo

UMA

Ritual - futilidade sem fim

Ou

Celebração - esperança sem fim

O que é isto para você?

Pensamento 39

Tito 2:3

...que (eles sejam) em comportamento como se torna santidade...

Quando estamos em um templo, catedral ou santuário de uma igreja, pensamos em nós mesmos como estando na casa de Deus. E porque estamos na casa de Deus nos comportamos de certas

maneiras. Fazemos isso porque Deus é santo e consideramos Sua casa um lugar santo. É fácil alterar nosso comportamento para corresponder ao que se espera de nós quando estamos na casa de Deus.

Mas este não é o único lugar ou estrutura que é chamado de casa do Senhor. Paulo diz aos coríntios “você não sabem que o seu corpo é o templo do Espírito Santo” (1 Coríntios 6:19). Nossas próprias vidas e corpos são templos que nos acompanham em todos os lugares que vamos.

É fácil me comportar de uma certa maneira quando só tenho que fazê-lo durante o tempo em que estou naquele lugar. A instrução para essas mulheres nesta passagem é se comportar como se estivessem continuamente em um lugar santo.

A santidade e a vida cristã nunca tiveram a intenção de ser um estilo de vida de meio período. É e sempre será um estilo de vida total, porque o templo, nosso corpo, nos acompanha em todos os lugares. Era destinado a alterar e afetar cada parte de nossa existência.

Você entra no templo?
Uma vez por semana e mudar
Ou
Você foi feito o templo?
E foi mudado por isso

Pensamento 40

Tiago 4:8

Aproxime-se de Deus e Ele se aproximará de você. Lavem suas mãos, vocês pecadores e purifiquem seus corações, vocês de mente dobre.

Lave suas mãos. Esta frase e seu significado relacionado aparecem muitas vezes no Novo Testamento. Os fariseus se preocupavam muito em lavar antes de comer, principalmente as mãos, até os cotovelos. Quando viram os discípulos de Jesus não lavando, ficaram chateados. Jesus então lhes perguntou por que eles voluntariamente quebraram um dos Dez Mandamentos (Mateus 15:1-9).

Pilatos, desesperado para escapar da responsabilidade pela morte de Jesus, lavou as mãos. Não foi suficiente para limpar sua fraqueza de vontade e incapacidade de defender a justiça. Ele pode ter lavado as mãos, mas nunca seria capaz de lavar suas ações de sua consciência.

Hoje, quando estamos perto de alguém doente, estamos muito conscientes de lavar as mãos para não contrair a doença ou transmiti-la a outras pessoas. Mas para quem está doente, essa lavagem das mãos só ajuda a evitar que outras pessoas sejam infectadas pelo toque. Não vai curá-los, eles já estão doentes. Da mesma forma, lavar as mãos pode nos proteger de uma determinada doença, mas não nos protegerá da morte. Nós eventualmente morreremos.

Então o versículo continua, não apenas lave as mãos, mas vá além, purifique seus corações. O problema dos fariseus estava dentro deles e não em sua pele. A necessidade de Pilatos era um senso de perdão interior, aquele que está doente precisa de cura interior, assim como aquele que tenta se proteger da doença. E assim nós pecadores não podemos ser purificados por meio de ações externas, mas precisamos da purificação interior de nosso coração por Deus.

Aproxime-se de Deus
E você verá seu pecado
Enviar meu amigo

Ele se aproximará de você
E você será purificado
Mas você deve apresentar
Minha amiga

Pensamento 41

1 Pedro 1:22-25

Purifiquem-se obedecendo à verdade.

Um dos elementos-chave da santidade é a presença da pureza e a obtenção dessa qualidade. Anteriormente neste capítulo é dada a ordem para ser santo e aqui é explicado o processo de ser puro.

Ser puro ou ter pureza é um estado de existência, assim como estar casado é um estado de existência. Mas é um ativo onde há entrada e vida. Nós somos parte disso. Simplesmente ser casado não cria um casamento. São duas pessoas ativamente engajadas em dar vida ao fato jurídico – compartilhando, ouvindo e vivendo a vida como uma entidade em vez de duas.

Ser purificado ou perdoado é um resultado legal da morte de Cristo, mas a experiência desse estado de pureza é encontrada em nossa obediência ativa à verdade. Quando você é casado, você não continua a viver como se não fosse casado. Em vez disso, você vive como uma pessoa casada. Da mesma forma, há uma mudança que deve ocorrer em nossa vida e se chama obediência.

O casamento se torna mais completo à medida que as duas pessoas estendem seu significado e efeito para cada vez mais em suas vidas. Nossa pureza é completa em Cristo, mas nossa obediência e experiência dessa vontade se expande em relação à nossa disposição de ser obediente. Ser santo significa ser puro. Ser puro significa ser obediente. Devemos estar engajados não em uma existência estática, mas em um estado de vida ativo. Fomos escolhidos e devemos escolher o quanto essa escolha poderá afetar nossas vidas.

Em um estado eu entro
Pela graça redentora de Deus

Sua recompensa, bênção e beleza
eu posso experimentar
Ao escolher obedecer ativamente

Pensamento 42

1 João 3:3

...Ele se purifica...

Quem está no controle da minha vida, afinal? Quem tem a última palavra sobre o que vou fazer da minha vida? Quero dizer, de quem é a vida, afinal? Meu – certo?

Sim e não. Sim, nos foi dada a vida; e poderia escolher o que fazer com ele. Mas falhamos em escolher sabiamente desde o início e cada falha tornava a próxima mais fácil. Logo ficou claro que estávamos fora de controle. Nossos pensamentos faziam o que queriam; nossos olhos olhavam para onde queriam. Nossos ouvidos se uniram à nossa boca para ouvir e divulgar o que mais lhes interessava, e geralmente isso não era bom. Bem, logo ficou óbvio que estávamos fora de controle. Era como se estivéssemos no piloto automático e alguém escondesse o interruptor e não pudéssemos mudar de rumo.

Como, então, alguém pode se purificar? Como alguém pode mudar seu curso? Faça backup de alguns versos, meu amigo. Diz: “Quão grande é o amor de Deus para que sejamos chamados filhos de Deus”. Deus, quando invocamos Seu Filho Jesus, (João 1:12) pegou o piloto automático e o desligou. Ele restaurou nossa vida para nós novamente. Temos a esperança e a possibilidade de controlar nossa vida novamente. Mas vai precisar de ajuda. Pois se estragamos tudo uma vez, podemos estragar tudo de novo.

Aquele que permanecer no controle entrega o controle ao Pai. Reserve um tempo para ler todo o livro de 1 João. Reserve um tempo para se purificar aprendendo a obediência e a submissão ao Pai. Purif você mesmo cedendo em total submissão ao controle de Deus, e então você aprenderá o que significa estar no controle, purificar-se.

Um curso traçado
Pelo piloto automático
Ou pelo Todo-Poderoso
Quem traça todos os cursos?

Pensamento 43

Atos 3:12

... como se por nosso próprio poder e piedade

Aqui está a humildade e a realidade no seu melhor. Aqui vemos os limites do homem e o poder de Deus. Um homem é curado e Deus é louvado. E para todos os que estão dispostos a ver, a piedade é definida.

Há uma piedade que é feita pelo homem. É um esforço visível do indivíduo para ser e agir de uma determinada maneira. Tal vida requer grande esforço, sacrifício e determinação. É muito definível, pois muitas vezes é construído sobre um conjunto de regras. A necessidade das regras é para que os outros saibam que sou uma pessoa piedosa. Essa piedade nem sempre nos coloca em contato com Deus, mas apenas mostra uma relação externa com as coisas relacionadas a Deus. O melhor exemplo disso é ir à igreja no domingo, porque é isso que se deve fazer.

Há outra forma de piedade que é um compromisso incondicional com Deus. Significa uma entrega de mim mesmo a Deus para ser preenchido por Ele. Deus se torna o centro, não as coisas de Deus. Requer muito menos esforço de minha parte, pois permiti que Deus assumisse o controle. Pode envolver esforço e luta, mas não é o esforço envolvido em manter um conjunto de ações, mas sim manter Deus no centro da minha vida.

Pedro e os outros tinham acabado de experimentar o enchimento completo do Espírito. Eles foram preenchidos por Deus e demonstraram Sua piedade. As pessoas ficaram impressionadas e Peter rapidamente limpa o ar. Não é minha piedade, mas Deus em mim que faz este trabalho.

Quem faz o trabalho em nós?
Nossa vontade nos fazendo render
Ou Deus
À medida que nos rendemos
Para Sua obra em nós

Pensamento 44

1 Timóteo 3:16

Grande é o mistério da piedade...

Aqui estão contidas as palavras que respondem, ou pelo menos resumem, para nós a causa de uma grande coleção de perguntas que o mundo sempre faz. Como Deus poderia se tornar um homem? Como ele poderia nascer de uma virgem? Como ele poderia não pecar e ainda ser como nós? Como Deus poderia morrer? Como Jesus pôde ir para o inferno? E por último, como ele poderia ser trazido de volta dos mortos? Verdadeiramente, como Paulo coloca, o mistério da piedade é grande.

No entanto, muitas vezes, ao sermos pegos, tentamos explicar como viver uma vida de piedade. Tentamos ensinar aos outros como viver suas vidas com uma lista de coisas a fazer e não fazer, certos e errados, como os vemos. Tentamos pressionar o homem em um molde externo, tendo pouco ou nenhum efeito sobre o que está contido nele. Fazemos do mistério da piedade uma coleção de fatos simples que podemos aprender e aplicar por nossa própria força. (Verifique e veja se você está fazendo isso.) Essa pressão em um molde não vai durar, com o tempo ele vai explodir, e depois?

O que estamos falando não são os efeitos externos que você e eu podemos, por força de vontade, provocar para criar uma aparência de piedade. Não, estamos falando de um mistério de Deus. Envolve uma reconstrução, não uma remodelação, do homem interior para que a remodelação dure. Essa mudança de dentro mudará o que é visto.

O mistério é respondido ao ver a mão de Deus em ação. Da mesma forma, a santidade, que se mostra exteriormente como piedade, é Deus operando em nós.

Um mistério
Encontre uma resposta falsa
Ou
Encontre o criador do mistério
Ambos vão mudar você
Qual você deseja?

Pensamento 45

1 Timóteo 2:2; 3:16; 4:7; 5:4; 6:3, 5, 12

Treine-se para ser piedoso.

Gostaria de reunir várias referências da carta a Timóteo. Eles se relacionam com a palavra piedade.

Existem dois termos nas escrituras que definem uma vida centrada em Deus - piedade e santidade. Ao olhar para eles, pode-se pensar que são palavras relacionadas, até intercambiáveis. Eu, até agora, também pensava assim.

No entanto, eles não são. Um não é possível sem o outro e ter o segundo resultará no primeiro. Parece um trava-línguas ou um dobrador de mentes? Deixe-me explicar então. Uma vez eu fiquei com meu carro preso em um buraco de lama e trabalhei muito tempo para tentar tirá-lo com um macaco e um pouco de madeira. Um trator e uma corrente me tirariam em minutos. Da mesma forma, a piedade se relaciona com nossos esforços e energias para sermos como Deus. Santidade é Deus agindo em nós. Sua santidade resultará em piedade em nossa vida em um novo nível.

A piedade vem em duas formas – a ineficaz e a eficaz. O ineficaz é baseado em nossos esforços para sermos piedosos; assim, ser piedoso se torna nosso objetivo e nunca teremos sucesso porque não somos Deus. A piedade eficaz é aprender a confiar em Deus para nos mudar; o primeiro passo é a nossa salvação, depois mais completamente na santificação e então o passo final, a

glorificação (quando entramos no céu). A piedade ineficaz é baseada em nosso esforço – a verdadeira piedade é baseada na capacidade de Deus de nos mudar.

Onde você está
Usando a piedade
Ser piedoso
Buscando santidade
Deixando Deus
Te ensinar piedade
E assim torná-lo santo

Pensamento 46

2 Pedro 3:11

Você deve viver vidas santas e piedosas

Aqui está um clássico ilustração de carroça e cavalo. A relação de santidade e piedade colocada em sua devida ordem.

No capítulo um versículo três, afirma-se que tudo o que precisamos para a vida e piedade nos foi dado por Deus através de Seu poder divino. A santificação, o ato de Deus para nos tornar santos, torna possível sermos piedosos. Não é nossa piedade que produz a atividade santificadora de Deus.

A carroça, então, é a piedade, sendo puxada e seguindo o cavalo, ou a santidade de Deus afetando nossas vidas através da santificação. Deus provê para nós, por seu poder, a santidade de que precisamos desesperadamente para viver a vida e ser piedosos nessa vida.

Outro ponto interessante é que se você tentar a piedade (a carroça) com a santidade (o cavalo) seguindo atrás de você, agora você tem a estrada à sua frente em vez do cavalo. Como resultado, o cavalo não pode ver claramente e pode facilmente empurrá-lo para fora da estrada ou mantê-lo nela. A direção torna-se uma operação muito difícil. Mas se o cavalo está na frente puxando a carroça, então a carroça segue e é mais facilmente guiada e mantida no caminho certo.

Pense em sua vida, é uma vida piedosa? Se é pelo poder e direção de quem essa vida é mantida? Você é guiado pela santidade de Deus ou pelo seu próprio senso de piedade? Sua humildade dará a resposta.

Cavalo e carroça
Sempre nessa ordem
A vida de alguém é mais difícil de outra forma
Santidade e piedade
Sempre nessa ordem
Sua vida é impossível de outra forma

Pensamento 47

Tito 1:1

Conhecimento da verdade que conduz à piedade.

Paulo, um servo. Muitas vezes vemos esta frase – Paulo um servo, seguido por quem ele é um servo. Ele é um servo de Deus. E a razão pela qual ele é um servo – por causa dos eleitos e do conhecimento da verdade. E não é qualquer verdade antiga, mas a verdade que conduz à piedade.

Paulo é um servo de Deus para que os eleitos tenham fé e conhecimento que os conduzam à piedade. A fé é a chave. É nossa capacidade de confiar em Deus para cumprir suas promessas de salvar, justificar e santificar. Piedade é a conduta de alguém em relação a Deus. É afetado pelo cumprimento de Suas promessas por Deus, não por promessas que resultam do fato de eu ser bom.

Veja Tito 1:1, conhecimento da verdade que conduz à piedade. Não diz piedade que leva ao conhecimento da verdade. Devemos aprender algo antes que possa ser usado ou antes que possa nos afetar. O conhecimento verdadeiro não é meramente fatos e informações aprendidas. É ainda mais – é um aprendizado que muda nossas vidas. Quando permitimos que o que sabemos, especialmente o que sabemos de Deus, nos mude, viveremos de maneira diferente. Deus declarou que devemos ser santificados, que devemos ser santos. Tal verdade, quando verdadeiramente se tornar nosso próprio conhecimento, nos transformará para que sejamos conduzidos à pureza e à piedade. Mas tentar ser piedoso por nossa própria vontade pode facilmente nos impedir de aprender o conhecimento da verdade de Deus.

O conhecimento é uma ferramenta que transforma
Ele pode facilmente nos levar à verdade
Como isso poderia nos manter longe
Deixe sua fé levá-lo ao conhecimento de Deus
E encontrar a verdade que leva à piedade

Pensamento 48

Hebreus 5:11-6:3

E vá até a maturidade.

Na maturidade há plenitude na vida; uma completude de pessoa; um equilíbrio na abordagem da vida. Outra palavra usada para definir esse estado de existência é perfeição.

Na vida cotidiana, a maturidade significa que os fundamentos da vida foram aprendidos e agora estão reunidos. A pessoa permanece estável e no controle em todas as situações da vida. Assim como um barco adequadamente projetado se manterá em pé em uma tempestade, mesmo que haja movimento movendo-o para fora de uma linha nivelada, ele não vira, nem afunda, nem se desfaz em clima pesado.

A vida cristã tem o mesmo padrão. Há muitos fundamentos e verdades a serem explorados e incorporados a ele. O crescimento ocorre e em algum momento todas as peças começam a se encaixar. É um ponto de entregar-se a tudo o que foi aprendido, de ceder à compreensão de seus limites e ao poder de Deus para dar força. Maturidade. Há uma sensação de equilíbrio e Deus é o navio que nos transporta através da calmaria e das tempestades.

Prossiga para a maturidade: prossiga para a perfeição; prosseguir para uma vida completa e completa – uma vida encontrada em Deus. Pois Deus não apenas ordenou, mas também forneceu os meios.

Você está gostando e amando o que você é agora? Feliz com os conflitos internos e a contração, a falta de controle? Se não, então vá para a maturidade, entregue o controle a Deus e ele santificará.

Preso em uma tempestade
Em uma balsa
E esmagou
Ou um barco
E mantido inteiro

Pensamento 49

Hebreus 10:1-18

...por um só sacrifício ele aperfeiçoou para sempre os que estão sendo santificados.

Essa frase é tão importante e ao mesmo tempo tão profunda que quase não percebi quão simples e clara é sua verdade.

Um sacrifício: o maior já dado, para nos mostrar o maior amor já demonstrado, do maior ser, Deus.

Torna perfeito: completa tudo, resume tudo para todos verem, e por toda a eternidade.

Ser santificado: transformar ativamente uma pessoa na imagem completa e completa de Deus.

Material bastante pesado para reflexão e, no entanto, se o conseguirmos, sua verdade é clara.

Aqui está como eu finalmente entendi. Em algum momento uma pessoa organizou os Escoteiros da América. Agora eu venho e quero participar. Assim, em poucas sessões, me torno membro dos clubes. Eu sou um escoteiro, mas ainda tenho muito a aprender sobre ser um escoteiro, então começo a trabalhar em meus distintivos de mérito, ganhando pontos e prêmios para me tornar um escoteiro, o nível mais alto dos escoteiros. Nunca naquele tempo meu status de escoteiro mudou. Em vez disso, que tipo de escoteiro eu mudei, e isso estava relacionado ao meu desejo de ir mais longe e aprender mais.

Cristo, por um único sacrifício, trouxe à existência a família de Deus. Nós, aceitando Seu sacrifício, somos feitos membros. Dentro dessa família, cresceremos se desejarmos, mas ainda somos membros, sejam crianças ou adultos maduros.

Somos completamente um membro
Mas sempre aprendendo
O que é um membro
E faz

Pensamento 50

Mateus 5:43-46

Seja perfeito como o Pai Celestial é perfeito.

Esta frase é definida no contexto de definir quem devemos amar. Então depois de definir que Jesus segue com o pronunciamento, Seja perfeito como...

Jesus não morreu apenas por aqueles que O amavam, pelo menos não apenas por eles. Os discípulos de fato não estavam dispostos a deixá-lo morrer. Pedro, a certa altura, desejou impedir que Cristo se sacrificasse e Cristo respondeu: “Para trás de mim, Satanás”. Não, mesmo os discípulos no momento da morte de Jesus o abandonaram ou o observaram de longe.

Cristo morreu por aqueles que O odiavam, e aqueles que O mataram, e aqueles que O abandonaram. Ele amou Seus inimigos e os perdoou mesmo quando Ele morreu. Ele amava aqueles que se recusavam a amá-lo.

Amar aqueles que te amam e te fazem bem não requer nenhum talento ou habilidade especial. Espera-se que isso aconteça de forma bastante natural. Mas amar um inimigo, aquele que não gosta de mim, até me odeia; isso é difícil. Não só isso, mas devemos fazer o bem a eles, ser gentis e ajudá-los.

O pensamento final é ser perfeito. Aquele que é perfeito faz toda a vontade de Deus, não apenas o que lhe convém e quando lhe convém. Aquele que é perfeito procura fazer o que Deus espera dele em todos os momentos, sem desculpas.

Perfeito
Fazendo toda a vontade
Amar aqueles que me amam
E depois não deixar de amar
Até
EU AMO QUEM ME ODEIA
Como Deus fez quando eles mataram seu Filho

Pensamento 51

Mateus 19:16-22

Se você quer ser perfeito...

Certa vez, um jovem desejou ser um grande jogador de basquete. Ele trabalhou no arremesso e no drible até se tornar muito bom nisso. Então ele se concentrou em pular e rebater para aprender a se posicionar e pegar a bola em um arremesso perdido. Mas uma coisa que ele decidiu nunca fazer foi passar a bola para outro jogador.

Ele poderia driblar e chutar melhor do que qualquer um dos membros de sua equipe. Ele poderia saltar e rebater, mas não passaria a bola. Você vê que uma vez que ele pegasse a bola, ele driblaria até que ele arremessasse ou perdesse a bola. No começo os outros membros da equipe não se importaram porque ele fez os pontos, mas alguns dos zagueiros começaram a entender o que ele estava fazendo. Eles mudaram sua defesa, o que o levou a dar chutes ruins e perder a bola cada vez mais. Seus companheiros deixaram de passar para ele porque quando tinha a bola ele estava cercado pelo adversário. No final, ele não foi autorizado a jogar.

Devemos ser perfeitos, não apenas em algumas áreas para que outras áreas nos impeçam como declarado em Hebreus 12:1-2. Devemos nos livrar de qualquer coisa que nos restrinja, para que não nos tornemos como o jogador de basquete que não largou a bola e acabou fracassando.

A que você se apegue que impede Deus de torná-lo perfeito?

Um simples passe
Não é tão difícil de fazer
Sem isso tudo está arruinado
Para ser perfeito
Pode ser arruinado pelo que
Nós nos apegamos a

Pensamento 52

Romanos 12:2

Sua boa, agradável e perfeita vontade...

Hoje produzimos muitos tipos de máquinas e produtos químicos que exigem uma verificação constante de dimensões e qualidade para garantir que o que está sendo produzido funcione, seja seguro e funcione de forma eficaz. Para serviços que necessitam de medições precisas, mais preciso deve ser o equipamento.

O tipo de medições necessárias determinará o que é usado para fazer a medição. Você não usaria uma régua para medir algo tão fino quanto papel para determinar sua espessura.

Da mesma forma, medir as coisas de Deus por algo menos que Deus ou pertencer a Deus é tolice. Muitas vezes tentamos medir Deus e Sua Palavra, e a maneira como devemos viver, por outros que não estão perto de Deus. Ou pior ainda, pelo que achamos que deveria ser. Tornamo-

nos o padrão e somos incapazes de dizer quando há uma diferença porque não somos suficientemente precisos ou gerais demais.

Paulo nos mostra a importância de nos rendermos a uma medida externa e sermos avaliados por ela. Não só isso, mas permitir o que é nos medindo para nos mudar e nos tornar mais mensuráveis. Transformado e aperfeiçoado é o objetivo a ser almejado para que possamos ver e medir a Palavra e a vontade de Deus em nossa vida; para ser capaz de ver como estamos à altura do Seu padrão.

Medidor para medir
Espessura do papel
Nunca será preciso

Qual medida você usa
O seu próprio – o que é falso
Sua palavra - que vai mudar você

Seja medido meu amigo
E então ser mudado
Então você será capaz de ver
A perfeita vontade de Deus

Pensamento 53

Efésios 4:1-16

...até que todos alcancemos a unidade na fé... e nos tornemos maduros (perfeitos)

A perfeição é um objetivo incrível. Ser perfeito como nosso Pai celestial é. Para finalmente ser completo, para existir como fui criado para ser, para existir como a imagem de Deus.

Eu acredito que isso é possível; A palavra de Deus diz isso e ordena isso de nós. Mas, por alguma razão, ouço falar de poucos que estão procurando ativamente por isso. Alguém começaria a acreditar que a maioria não pensa nisso como possível para si e, portanto, se contenta com o que tem. Um pouco mais do que nada. Ou outros acham que é o objetivo ou posse de alguns poucos que são verdadeiramente espirituais.

Não somos espirituais por nós mesmos, mas somente quando recebemos graça de Deus, e isso somente quando a buscamos. É nosso ter – Deus nunca colocou restrições a isso para que alguns possam ter e outros não. De fato, nesta passagem nos é dito a razão dos apóstolos, mestres, profetas, evangelistas e pastores. Eles são dados para que todo o corpo de Cristo seja edificado para 1) Alcançar a unidade, 2) Ser edificado no conhecimento de Cristo, e 3) Tornar-se maduro. Ser maduro é definido como alcançar ou alcançar toda a medida da plenitude de Cristo. Tornar-se perfeito como Cristo foi.

Não decida ficar
Um bebê
É um desperdício de
Uma vida
Busque o que te fará
Um adulto
Então você terá tudo o que Deus quer em
Uma vida

Pensamento 54

Filipenses 3:12-4:1

Todos nós que somos maduros (perfeitos) devemos ter essa visão...

Muitas vezes me perguntei sobre essa afirmação e como ela se aplica à minha vida e aos desentendimentos que posso ter com os outros. Ela sempre se aplica ou é limitada em seu significado? Também me perguntei sobre seu uso potencial por um para fazer com que outro concorde e apoie sua compreensão particular de um problema? Algo assim: “quando você estiver maduro, entenderá que o que estou dizendo está certo”.

Hoje eu vi um pouco de luz nesta declaração. Voltei na passagem para ver o que Paul estava discutindo. Encontrei ideias como “não confie na carne” e “considero tudo uma perda em comparação com a suprema grandeza de conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor”. E depois há essas duas frases que são centrais, “não tendo justiça própria... ganhar o prêmio...”

É a nossa consciência de nosso valor e o valor da vida que criamos por nossa própria força, em comparação com o que Deus deseja nos dar. Aquele que é maduro – feito inteiro e completo – é perfeito e não vê valor na vida que cria. Paul chamou sua vida de lixo. Ele vê apenas um objetivo e objetivo para sua vida, para se apegar a Deus, esquecer tudo o mais para buscar a Deus. Esta é a medida de se fomos aperfeiçoados em Cristo.

Acordo perfeito
Uma certa visão de certas coisas
Nada que eu faço é de valor
Somente buscar a Deus tem valor
Uma visão madura Evidenciando a perfeição de Deus

Pensamento 55

Colossenses 1:24-2:5

Para que vos apresentemos perfeitos em Cristo

Você já teve alguém trabalhando duro; ensinando, treinando e corrigindo você? Ajudando você a ficar cada vez melhor para se tornar o melhor que você pode ser? Enquanto você estava passando por isso, você se perguntava coisas como: Quem eles pensam que estão me dizendo o que fazer? Porque é que eles estão a fazer isto? Ou o que eles vão ganhar com isso?

Não é festa ser disciplinado por um treinador de esportes ou por um pai quando você é criança. Não é fácil se seu amigo te corrige. Na verdade, às vezes é quase tolerável.

Bem, Paulo é alguém que corrige, admoesta e encoraja outros em sua vida cristã. Não foi fácil e às vezes ele foi incompreendido. No entanto, porque ele os amava, ele não desistiu. Ele persistente e consistentemente os seguiu para que pudesse apresentá-los perfeitos em Cristo. Havia muitos cristãos ao redor porque Paulo se importava e não tinha medo de corrigir e encorajar.

Como você reage quando outro cristão vem até você e você se sente repreendido? Ficar ofendido? Ou você faz perguntas e agradece a Deus por haver alguém que deseja que você seja perfeito em Cristo, assim como Paulo desejou para aqueles que ele ensinou.

Meu amigo Meu irmão cristão me ama
Ele me corrigiu
E então me encorajou

Eu vi seu amor por mim
Em seu desejo de que eu seja perfeito
Em Cristo
E assim ele corrigiu e encorajou

Pensamento 56

Colossenses 4:10-15

Ele está sempre lutando g em oração por você para que você possa permanecer firme em toda a vontade de Deus, maduro e plenamente seguro.

Não fazemos longas viagens de carro sem planejar colocar gasolina adicional no carro. Observamos o medidor de gás e as distâncias entre as cidades para ter certeza de que temos o suficiente para nos levar ao próximo local possível para abastecer. Se acharmos que não podemos fazer isso, vamos parar onde estamos para nos encher. Onde há apenas algumas estações ao longo da estrada, fazemos planos para levar gasolina extra.

Da mesma forma, no caminho para a perfeição cristã, precisamos da oração de outros para nos manter, e não apenas uma, mas muitas vezes até experimentarmos a santificação.

Tito orava frequentemente pelos colossenses para que atingissem a maturidade ou a perfeição. Ele estava preocupado que eles chegassem ao seu destino. Paulo compartilha esse relacionamento simples, mas bonito com os colossenses, incentivando-os a continuar buscando até alcançar a meta à frente.

Em viagens rodoviárias, não importa quão longe você viaje ou quão perto você chegue do destino, se você ficar sem gasolina antes de chegar lá, você nunca chegou. É o mesmo com a perfeição. Até que você seja santificado, você não conseguirá. E exigirá sua diligência, bem como as orações de outros que desejam isso para você, para que você o faça.

Paradas de abastecimento
Os armários de oração
De irmãos cristãos
Quem deseja por você
A obra santificadora
Do Espírito Santo
Então você pode chegar ao destino de Deus
Perfeição

Pensamento 57

Hebreus 5:11-14

Mas comida sólida é para os maduros.

A separação do leite e da carne.

Por muitos meses após o nascimento, o bebê não consegue lidar com carne ou alimentos sólidos. Não tem dentes para tal comida. Requer leite – fluidos que simplesmente precisam ser engolidos para obter o benefício necessário.

Novos cristãos também não podem mastigar carne. Mas com o tempo, à medida que crescem e são nutridos, e o mais importante é à medida que seus dentes aparecem, eles podem mastigar e digerir carne, comida sólida.

A justiça é um pedaço de carne para mastigar. Envolve a inspeção de nossas vidas em relação a Deus e a realidade de que não podemos obter tal objetivo por conta própria. No entanto, o escritor indica que existem indivíduos maduros para quem essas coisas são seu alimento.

A justiça vem de Deus, assim como a salvação, e ambas são dadas em Seu tempo designado. A questão para todos nós é que ainda estamos bebendo leite, lutando com as questões do eu, ou estamos nos esforçando para crescer e obter alguns dentes para que Deus nos conceda carne para comer em nossas vidas espirituais? Estamos dispostos a nos submeter a Deus e ser aperfeiçoados para que possamos realmente experimentar a vida de Deus por nós?

Você vai beber leite?
Diariamente recuperando sua
salvação
Ou ser mudado por Deus
E depois comer carne

Para aprender coisas como
Justiça

Pensamento 58

Hebreus 7:11-17

Se a perfeição pudesse ter sido alcançada

É um fato que todos os indivíduos que trabalham duro não recebem aumentos ou promoções. Muito poucos se tornam presidente da empresa ou presidente do conselho, e aqueles que o fazem muitas vezes recebem esses cargos por causa de laços familiares. Assim, trabalhar duro e fazer o seu melhor garante apenas certas recompensas.

Quanto aos judeus, embora sacrificassem e fizessem oferendas a Deus, nunca se tornariam sacerdotes a menos que fossem da tribo de Levi. Nem eles se tornariam um sumo sacerdote a não ser que fossem da semente de Arão. Todo o seu trabalho e efeito nunca os trouxe verdadeiramente à presença de Deus. E nada que os padres fizessem poderia mudar esse fato.

Quanto aos levitas e sumos sacerdotes, eles também, embora tão próximos, muitas vezes falhavam. Eles em um ponto roubaram das ofertas (filhos de Eli 1Sm 2:22) e durante o tempo de Josias eles encontraram os livros da lei que haviam sido perdidos pela geração anterior de sacerdotes e levitas (2Rs 22:8). Hoje ninguém é capaz de decidir com certeza se alguém é elegível para ser sumo sacerdote.

O fato é que todo o sistema não foi projetado para tornar seus participantes perfeitos, mas sim apontar para Aquele que poderia torná-los perfeitos. Alguns poucos viram este fato e conheceram seu Deus e aprenderam do cumprimento futuro das leis em Cristo, um sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque. Aquele que é capaz de tornar alguém perfeito pelo poder que é Seu.

Onde você vai para ganhar sua perfeição
Em livros e edifícios
Presença e estudo

Com angústia de semblante
Esforçando-se e lutando
Para capturar o que é Deus
Ou você vai ao Senhor para ser capturado

Pensamento 59

Hebreus 12:1-11

Fixe nossos olhos em Jesus, o autor e consumidor de nossa fé.

Muitos dizem “eu tenho fé” e “eu acredito” como se quisessem convencer os outros de que eles realmente têm fé e crença. Como se pelo mero dizer de tais palavras eles o criassem em si mesmos. Não somos capazes de tal ação. Aqui diz Jesus o autor da nossa fé. O que temos em termos de fé é criado por ele para nós usarmos. É triste, mas é verdade que somos bastante impotentes nesta área sem o seu assessor.

No entanto, mesmo depois de receber a fé, não sabemos como proceder no uso de tal dom.

A ilustração de um pai e filho é tão apropriada. A criança tem tanto potencial, mas precisa de muita ajuda dos pais para aprender quem ele é. A criança começa a aprender a usar suas habilidades e talentos. Ele cometerá erros, mas os pais estão lá tanto para confortar quanto para repreender, ensinando esse jovem a crescer e melhorar até se tornar um adulto maduro. Da mesma forma, Cristo nos traz ao mundo e se esforça para nos ajudar a alcançar a maturidade em nossa fé. Ele nos aperfeiçoaria. Ele nos levaria ao objetivo de santidade de Deus e nos disciplinaria para esse fim.

Uma surra do meu pai
Doloroso
Mas um sinal de amor, no entanto
Disciplinado por meu Pai Celestial
Difícil
Mas o valor que traz à vida
Perfeito.

Pensamento 60

Hebreus 7:1-28

A lei não fez nada perfeito

Hebreus 10:1-18

Por um sacrifício aperfeiçoado para sempre os que são santificados

Existem duas maneiras de obter a perfeição. Pelo menos é assim que agimos.

Um grupo olha para a Palavra e vê todos os regulamentos, regras e leis dadas como um guia para a vida. Eles começam a se modificar pouco a pouco tentando alinhar sua vida com todas essas afirmações. Eles experimentam alegria e orgulho quando conseguem superar em alguma área. Assim, eles aprendem a não depender de Deus, mas a depender de si mesmos. O fracasso, para este grupo, é esmagador e resulta em autopunição, armazenamento de culpa e medo de que eles

não sejam bons o suficiente e, portanto, Deus pode não aceitá-los. A verdade é que Deus os aceitará, mas somente pelo fogo, com todo o seu trabalho árduo destruído. Esquecem que são pecadores por natureza e não têm poder para mudar verdadeiramente tal realidade.

O outro grupo experimentou a alegria de conhecer a Deus. Eles viram as regras, mas também perceberam que não são capazes de se aperfeiçoar. No entanto, eles não estão desanimados, pois também viram as promessas de ajuda e a promessa de Deus de que ele os mudará. Nisso reside sua esperança de alcançar o que não é atingível; ser santo assim como Deus é santo. Tudo isso é resultado dos sacrifícios de Cristo que tem poder para salvar e torna possível a obra do Espírito de nos purificar e aperfeiçoar.

Fogo, ambos destrói
E isso limpa
Sua vida é vivida
Para fornecer mais combustível
Ou sua vida é submetida
Purificado para experimentar mais vida

Pensamento 61

Filipenses 1:3-6

Aquele que começou uma boa obra... leve até a conclusão

O tempo passou. Você estudou a santidade até acreditar que é verdade e que você também deve buscá-la. No entanto, há um vazio corrosivo. Um sentimento de frustração e desespero por aquilo que você deseja não tem. Pelo menos você não sente que tem.

Você experimenta uma luta para orar e estudar. Isso preocupa você. Você sabe o que fazer, mas é difícil ser motivado. Não parece haver ninguém com quem falar sobre isso.

Ainda há muito com o que ser encorajado. Em primeiro lugar, você não desistiu e isso é importante. Em segundo lugar, você não é o primeiro nem o único a sentir tais preocupações. Muitos estiveram aqui antes de vocês e outros seguirão. Em terceiro lugar, e mais importante, alcançar a santidade não depende apenas de como você sente que está se saindo. Paulo coloca isso de forma tão clara aqui: “Agradeço a Deus por você e sempre oro por você ... tendo certeza de que aquele que começou a boa obra em você a levará até o fim ...” Você vê que também está nas mãos de Deus - esta nova vida e seu crescimento contínuo. Ele é o jardineiro mestre cuidando de Suas plantas, fertilizando-as e regando-as até que produzam seus frutos a seu tempo.

Não se preocupe. Deus não parou de trabalhar só porque você se sente perdido e vazio, mas acredite e saiba que ele provavelmente está trabalhando mais do que nunca.

A semente plantada
Parecia levar uma eternidade para brotar

No entanto, foram apenas dias
E então foi semanas antes
A colheita veio
Mas veio e foi emocionante